Anno 78

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 112

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — TERÇA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1902

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para representa-lo.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

Rio, 19.

Hoje, no Senado, o sr. Lauro Muller, tratando do arrendamento das estradas de ferro, defendeu esse acto do governo e disse que o projecto para se arrendar a estrada central só teria logar no caso de não ser executado o convenio em Londres, como foi.

Respondeu-lhe o sr. Antonio Azeredo declarando que, se o governo deixou de effectuar o arrendamento da referida estrada, foi unicamente por ter sabido que a opinião publica lhe não toleraria a pratica de semelhante acto impatriotico.

Rio, 19.

Na Camara dos Deputados, na sessão publica, o sr. Bricio Filho, em um vibrante e sensacional discurso, que hoje pronunciou, atacou valentemente o acto do governo de arrendamento da estrada de ferro de Minas-Geraes ao Rio de Janeiro.

O orador apreciou o assumpto com a maior competencia e verdade, tendo occasião de citar outros escandalos administrativos, praticados pelo governo.

Na sessão secreta foi approvado o parecer da commissão de Diplomacia e Tratados, favoravel á retirada, pedida pelo governo, do tratado de amizade, commercio e navegação, pendente de ratificação, aqui celebrado entre o Brasil e a Bolivia, representados pelos drs. Carlos Augusto de Carvalho e Frederico Diez de Medina, em 31 de julho de 1896.

Tambem foi approvada a emenda do sr. Bueno de Andrada pedindo ao governo que manda submetter ao exame da Camara o protocollo dos limites do Brasil com aquella Republica.

Rio, 19.

O dia 24 de maio, anniversario da celebre batalha do Tuyuty, será festejado com a solemnidade da distribuição de medalhas ouro, prata e bronze.

Na distribuição dellas serão contemplados todos os generaes com as de ouro.

Formará uma divisão sob o commando do general Francisco de Paula Argollo, e desfilará em continencia ao dr. Campos Salles.

Rio, 19.

Consta que serão removidos no corpo diplomatico os seguintes ministros: drs. Francisco Regis de Oliveira, do Quirinal para o Vaticano; José Augusto Ferreira da Costa, do Vaticano para a Austria; Bruno Gonçalves Chaves, da Austria para a Suissa; José de Almeida Vasconcellos, da Suissa para o Perú; José Cordeiro do Rego Barros, do Perú para a Belgica e para o Quirinal o dr. Olynthod e Magalhães.

Rio, 19.

Parece que a revista naval, marcada para o dia 11 de Junho, será transferida o dia 7 de Setembro.

Rio, 19.

Foi hoje assignado o tratado de repressão de contrabando, que se effectua nas fronteiras do Estado de Matto Grosso.

Rio, 19.

Uma furiosa ventania do sudoeste cahiu hontem inopinadamente sobre esta cidade.

Ha muitos annos não se presenciava na bahia uma resaca igual á que se produziu então.

Diversas embarcações viraram e entre ellas conta-se a baleeira do Club Vasco da Gama, tripolada por treze socios do mesmo club, quatro dos quaes pereceram afogados.

Não fôram ainda encontrados os cadaveres desses infelizes.

Rio, 19.

Falleceu de febre amarella o empresario da companhia lyrica italiana, Tomba.

Rio, 19.

O ministro da Fazenda acaba de marcar o prazo de noventa dias para o recolhimento dos sellos dos impostos do consumo e entrarem em circulação as novas estampilhas de 5$, 10$, 15$, 20$, 50$ e 100$, destinadas á arrecadação dos mesmos impostos.

Rio, 19.

Os drs. Julio de Mello e Cornelio da Fonseca mandam celebrar amanhã uã missa por alma do coronel Anteogenes Affonso Ferreira.

Rio, 19.

O cambio fechou a 12 3/16.

EXTERIOR

Madrid, 19.

Na elevada proclamação, que dirigiu ao povo hespanhol, o rei D. Affonso XIII promette governar seguindo as normas de seus gloriosos antepassados, e empregará todos os seus esforços para continuar a engrandecer e felicitar a Hespanha.

A policia verificou que um individuo, conhecidamente monomaniaco, tentara approximar-se do coche em que ia o rei; fel-o, porém, retirar, opportunamente, de sorte que o incidente não teve importancia.

Pariz, 19.

O dr. Vicente Machado pronunciou um commovedor discurso por occasião da trasladação do corpo do aeronauta brasileiro Augusto Severo.

O conde de Lavaur, presidente do Aero-Club, disse que ao Brasil cabe a incontestavel gloria de ter filhos como Augusto Severo e Santos Dumont, que descobriram a dirigibilidade dos balões.

Londres, 19.

Telegrammas de Calcuttá referem que o governador da India Ingleza augmentará os direitos da importação dos assucares para inutilisar por esta forma o *trust* allemão.

Bruxellas, 19.

Leyds, intervistado por um jornalista, disse que a Inglaterra deseja a paz com o Transvaal, mas que são inacceitaveis as condições que ella propõe.

Pariz, 19.

O aeronauta Santos Dumont desmente a noticia, que se espalhou, de pretender casar-se com a filha de um diplomata brasileiro.

Santiago, 19.

O capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho regressou para o sul, da viagem que emprehendeu até esta Republica, em propaganda commercial de varios productos brasileiros.

Retira-se esse cavalheiro agradavelmente impressionado por tudo quanto viu no Chile, grato pelas innumeras provas de estima e consideração, de que foi alvo, e satisfeitissimo pelos bons resultados que obteve de sua missão patriotica.

Buenos-Ayres, 19.

El Paiz dá publicidade a uma carta de seu correspondente de Santiago, na qual este assevera que, na semana proxima, será assignado o protocollo, em que se consigna a limitação do material naval que devem ter a Republica Argentina e o Chile.

Accrescenta a referida carta que o convenio prohibe que a Republica Argentina intervenha nas questões, que se derem no Pacifico e que nem ella nem o Chile poderão fazer acquisição de novos navios de guerra, por um espaço de cinco annos.

PRO PATRIA

Mais de uma vez o *Diario de Pernambuco* se tem occupado, em suas columnas editoriaes, do Japão; hoje, é com extraordinario prazer que transcreve a bellissima conferencia que, em Tokio, no *Getsu You* Kwai, fez nosso eminente coestadano o dr. Manoel de Oliveira Lima, Encarregado de Negocios do Brasil no Japão, a respeito de nosso paiz.

O *Getsu You Kwai* é um club como existem tantos outros, mesmo fóra do Japão, sobretudo nos Estados Unidos, formado exclusivamente de senhoras. O Japão os possue como os possue a grande republica americana.

Associações philantropicas, litterarias, mundanas, os clubs de senhoras tiveram a principio seus detractores, que viram nelles a substituição ou, pelo menos, o falseamento do lar domestico.

Os clubs de senhoras inspiram hoje grande interesse aos investigadores sociaes como creações expontaneas de um novo estado de civilisação.

As mulheres, mesmo as mais doceis e obedientes aos homens, como as filhas do Japão, já não se satisfazem com o papel de mães de familia, querem ser força social.

A principio organisaram associações puramente caritativas, depois formaram clubs de caracter litterario, mundano, industrial e até politico.

Da esmola e da caridade propriamente dita á hygiene e á assistencia publica foi um passo: instituiram commissões, ligas, associações de toda especie destinadas não sómente á cultura intellectual feminina, favoravel a uma certa nitidez de idéas e facilidade de elocução, mas ainda ao desempenho de funcções sociaes, em que é insigne o sexo feminino, taes como a inspecção, a vigilancia, as visitas das escolas, dos asylos, dos hospitaes, das prisões.

Aos clubs de senhoras devem muitas cidades dos Estados Unidos, principalmente no Oeste, a limpeza publica, uma especie de applicação do asseio domestico a toda cidade.

Nos clubs de operarias além de que se desenvolve o espirito de solidariedade e cooperação entre as associadas, estas organisam conferencias, excursões, viagens, diversões destinadas a substituir os divertimentos grosseiros, quando não fundam aulas de costura, cozinha, stenographia, gymnastica, litteratura.

Aos clubs das jovens operarias se juntam os das operarias casadas, que se reunem ordinariamente para discutirem as relações da hygiene com a criação e educação da infancia, e que não ambicionam mais nobre titulo que o de **puericultoras**.

A liga feminina conta hoje nos Estados Unidos diversas associações, muitos clubs e mais de dez mil associadas, sendo para notar que não ha club de senhoras que não faça côro com as associações de temperança. A mulher comprehendeu por uma longa experiencia que é impossivel a felicidade domestica sem a solidariedade do homem.

Abstinencia deviamos dizer, porque o inimigo da dignidade e da paz das familias deve desapparecer não sómente das mesas mas tambem das alcofas.

Profunda e sinceramente convencidas de que a primeira de todas as leis moraes, a regra de ouro por excellencia, a que deve receber uma applicação incessante na sociedade, é o faze aos outros o que queres que te façam, as mais nobres e elevadas naturezas femininas começaram sua tarefa reformadora pelo casamento, exigindo dos homens o mais exacto cumprimento da fidelidade conjugal. Só assim ellas têm a possibilidade de procrear filhos mais sãos e fortes. Não é, portanto, uma questão de ciume, e sim de medicina social, ou, na phrase de Bentzon, de **estirpecultura**.

D'ahi os clubs para a promoção da pureza conjugal, tendo em vista entre os esposos um regimen hygienico e moral destinado a encaminhar cada par para um estado cada vez mais elevado e nobre.

A influencia que não sómente o alcoolismo mas ainda a incontinencia exercem sobre a degenerescencia social, sobre a natalidade e mortalidade dos individuos considerados como raça, justifica bem o interesse, que as filhas da America ligam á intemperança em sua mais larga acepção.

Não sendo possivel fazer intervirem os poderes publicos em certas questões de medicina social, ellas chamaram a si sua solução. Para isto bastou que organisassem associações destinadas a obras de saneamento physico e pureza moral nas familias.

Para este resultado não temem dizer abertamente a verdade, mostrando as manifestações multiplas da degenerescencia por meio do alcoolismo e da incontinencia, nem reagir contra os prejuizos sociaes, salientando o que ha de absurdo e incoherente na conducta do homem em praticar o adulterio e exigir fidelidade da mulher.

O *Getsu you Kwai* no Japão. como o *Fortnightly* em Chicago nos Estados-Unidos, é um club exclusivamente litterario, a maneira dos antigos salões da França, com uma differença, que os homens não fazem parte d'elle, não podem ser considerados seus membros.

Entretanto são convidados a falar, e se recusam á palavra, causam a mesma admiração que ás damas turcas produziu o espartilho de lady Worrley Montagne.

O dr. Oliveira Lima, que ás qualidades de pensador vigoroso e escriptor brilhante reune o predicado de orador fecundo, a pedido do encantador circulo feminino que forma o *Getsu you Kwai*, produziu uma joia litteraria de inestimavel valor moral, philosophico, historico, scientifico, patriotico, salientando todas as riquezas e maravilhas do Brasil desde os diamantes de fama universal, até as cabeças luminosas de Gonçalves Dias, de Castro Alves, de Carlos Gomes, e tantas outras estrellas rutilantes da intellectualidade brasileira, até a alma terna, doce, delicada de nossas compatriotas, adoravelmente bellas, divinamente bôas.

Mais do que tudo, o dr. Oliveira Lima praticou uma bôa acção, um acto de bravura intellectual, de verdadeiro patriotismo em sua mais elevada accepção.

Todos sabem quanto é difficil, senão impossivel de se fazer comprehender por uma alma estrangeira. O dr. Oliveira Lima, pernambucano, de que se orgulha Pernambuco, falou do Brasil de maneira a não sómente quebrar a muralha que nos separa dos outros povos, maximé um povo exotico como o Japão, mas a conquistar para nós a admiração e sympathia de toda uma sociedade cosmopolita, como a que fórma o *Getsu you Kwai*.

LEI N. 546

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco, decreta:

Art. 1.° Fica a Santa Casa de Misericordia do Recife desobrigada do pagamento de impostos estaduaes, devidos pelos predios que pertenceram á Galdino Antonio Alves Ferreira e que foram por elle legados á mesma Santa Casa.

Art. 2.° Revogam-se as disposições em contrario.

Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco, em 16 de maio de 1902.

Bianor de Medeiros,
1.° VICE-PRESIDENTE.

Manoel Arthur Muniz,
1.° SECRETARIO.

Domingos de Abrêu Vasconcellos,
2.° SECRETARIO.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 19 de maio de 1902.

DR. ANTONIO GONÇALVES FERREIRA.

Se todos nossos diplomatas procedessem como o dr. Oliveira Lima, o Brasil teria operado uma completa renascença internacional, quasi um milagre—em uma epocha de *imperialismo* tomaria a dianteira perante o mundo civilisado.

Eis o que disse o sr. Oliveira Lima:

« Minhas senhoras.—As damas que dirigem a organisação das conferencias do Club das Segundas-feiras tiveram a extrema bondade de pedir-me para discorrer perante o Club sobre não importa que assumpto. Muito naturalmente preferi occupar-me do Brasil. Quanto mais longe nos achamos da patria, mais pensamos nella, e occuparmo-nos della é de alguma fórma encurtar a distancia que nos separa. Demais, este assumpto póde ter um merecimento, o de ser certamente uma completa novidade para muitas de entre vós. Por ultimo, é não pouco suggestiva a occurrencia de falar acerca de uma das mais modernas nações do globo na capital de uma das nações mais antigas que existem sobre a terra; tratar na Asia, o berço da humanidade, pelo menos da humanidade historica de um povo americano, medrando num continente que ha quatro seculos apenas foi revelado ao resto do mundo.

Justamente acabamos de celebrar no Brasil com grande enthusiasmo o quarto centenario da nossa descoberta. Quando digo *nossa*, procedo absolutamente como um dos nossos antigos escriptores romanticos, os quaes desnorteados pelo genio erratico e magnetico de Chateaubriand e por um exaggero de patriotismo, pretendiam muito a sério ser os genuinos representantes dos aborigenes da America do Sul, orgulhosamente repellindo qualquer parentesco com seus legitimos antepassados, os europeus, a quem apodavam de invasores desapiedados do seu torrão sagrado. O enthusiasmo, entretanto, arrefeceu desde 1830 pelo que diz respeito á apregoada filiação. Hoje, pelo contrario, blasonamos de talhar nossos destinos pelo modelo europeu, promptos a perseguir os ideaes europeus e a assimilar cada vez mais do sangue europeu.

A America quer sem duvida ser e ficar sendo America, mas não deixaria de susceptibilisar-se se alguem, de lingua mais desembaraçada e sincera que a de um diplomata, lhe segredasse que se nota bem a differença entre ella e a Europa. Mulher antes de tudo, é faceira e pretende a um tempo ser quem é a parecer-se com sua garrida irmã mais velha. Numa palavra, á sua personalidade attrahente, quer ver intimamente unido e por todos reconhecido o inequivoco ar de familia. Nem podemos senão lhe dar razão. Moralmente, a America não passa de uma Europa transatlantica e mais consideravel. Comnosco o europeanismo é mais do que um sestro, pois é a consequencia natural da colonisação de ambos os continentes por Inglezes, Hespanhóes e Portuguezes, mais tarde seguidos por Allemães, Suecos, Italianos, Polacos e outros.

O Brasil coube em partilha aos Portuguezes, que para alli começaram a transplantar-se immediatamente depois que as primeiras viagens de exploração ao longo da extensa costa lhes demonstraram que a nova terra não era uma ilha —conforme se julgára a principio—mas sim um grande continente alumiado por um sol esplendido, coberto das mais densas e bellas florestas, cortado por immensos rios de aguas impetuosas, cheio de passaros de brilhantes plumagens e escassamente povoado por indigenas de poucas roupas e voraz anthropophagia.

Portugal sempre foi uma nação heroica, mas pobre. Os heróes são raramente gente rica. A riqueza traz comsigo a ambição de gosar a vida com descanço e commodidade A população de Portugal era em extremo reduzida e o reinozinho não possuia absolutamente os meios de dominar a India, Malaca, a Africa, o Brasil e outras colonias menores — de facto, metade do mundo. Portugal chegou a projectar apoderar-se do Japão, da China e não sei de que mais, ainda que naquella época não houvesse sido ainda posto em circulação o vocabulo « imperialismo. » Imaginai ao que se não abalançaria hoje em dia.

Os reis d. Manoel e d. João III andavam muito occupados e entretidos com a India, de onde vinham então pedras preciosas e muitas especiarias, essas rendosas especiarias que Veneza costumava mercar no Egypto por intermedio de traficantes arabes, e que Portugal foi o primeiro a ter a feliz idéa de começar a importar, dobrando o Cabo da Bôa Esperança.

Por este motivo o Brasil, grandemente negligenciado pela Corôa, foi dividido em gordas fatias e repartido por fidalgos da côrte de Lisbôa, homens acostumados a viver e a batalhar nos tropicos, cujas façanhas tinham tido o velho Indostão por palco e o illustre Camões por cantor. Era uma combinação politica algo parecida com a que prevalecia no Japão quando os daimies governavam os seus feudos hereditarios. De tal modo conseguiu-se uma colonisação escolhida e aristocratica, propria para sujeitar os muitos elementos pouco desejaveis que sempre costumam congregar-se na vanguarda de emprezas aventurosas.

A combinação primitiva não perdurou porque o Rei, percebendo afinal o immenso valor do paiz de que o tornára possuidor o méro acaso de uma tormenta, que arrastou o navegador Cabral para fóra da sua rota para a India, deliberou recuperal-o para si. Dizemos em portuguez que palavra de rei não volta atrás; mas póde não acontecer outro tanto ás dadivas reaes. Por mais de dous seculos e meio, o mesmo espaço de tempo que durou no Japão o dominio dos Tokugawa, o Brasil foi administrado—alguns, menos benevolos, dizem explorado—por um Governador Geral, que depois se tornou um Vice-Rei, com uma cohorte de Capitães Generaes, funccionarios e magistrados. A nossa não de Estado não conduzia tripulação menor que a vossa.

Os Jesuitas envidáram seus melhores esforços para proteger e catechisar os indios, em boa parte para cumprir os preceitos christãos, pois alguns delles, como Anchieta, eram tão puros de intenções e tão abnegados quanto S. Francisco Xavier, mas não menos para pôr em execução o sonho ambicioso de uma theocracia, o qual infestava seus cerebros febris. Por seu lado os povoadores tratáram, mais possivel de escravisar os indios, porém viram-se intrepidamente hostilisados por estes e pelos padres, e passáram a introduzir no Brasil cardumes de africanos afim de cultivarem os campos onde se plantára a canna de assucar e rebuscarem os rios onde, pelos fins do seculo XVII, entráram a encontrar-se ouro e diamantes em quantidades tão extraordinarias que Portugal, o mendicante Portugal, se converteu durante todo o seculo XVIII no fornecedor europêo daquelle metal precioso para cunhagem e dessas pedras preciosas para ornato e corrupção. As libras esterlinas eram todas feitas com ouro brasileiro. Brasileiro é o diamante *Regente*, de fama universal e que foi a mais linda joia da corôa franceza. Brasileiros eram tambem os transparentes e coruscantes brilhantes que formavam o tragico *Collar da Rainha* e tão poderosamente contribuiram para a Revolução Franceza. Todas essas pedras provinham do cascalho das correntes d'agua que separam as pittorescas montanhas de Minas Geraes. Nos tempos a que alludo a existencia no Brasil era fantastica como uma visão e dramatica como uma novella.

Quando a familia real portugueza desthronada pelo omnipotente Napoleão, procurou um abrigo além dos mares e estabeleceu sua côrte no Rio de Janeiro no anno de 1808, o Brasil já passára a ser uma colonia tranquilla e prospera. Semelhante resultado não foi, comtudo, attingido sem muito pelejar. Onde quer que o homem vá, haverá effusão de sangue. Durante o seculo XVI os corsarios francezes não deram descanço ás caravellas e galeões portuguezes. Depois que Portugal e Hespanha se associaram sob uma dynastia, á Casa d'Austria, era infallivel o surgir a Hollanda nas nossas aguas. De facto ella apoderou-se de quasi um terço do nosso vastissimo territorio, o qual foi por algum tempo sabiamente regido por um dos seus Principes, um epicurista intelligente e amavel, Mauricio de Nassau, e reconquistado pelo esforço desajudado dos colonos apoz uma dura e porfiada contenda. Tambem, depois que Portugal e Hespanha dissolvêram sua sociedade, ficáram inimigos, e suas tropas entráram a medir-se em repetidos encontros onde suas respectivas possessões mais de perto se tocavam, a saber, no Rio da Prata.

A mudança da côrte portugueza para o Rio de Janeiro onde permaneceu até 1821, elevou o Brasil á condição de metropole e determinou naturalmente a independencia quando o Rei, tendo-se pacificado a Europa com a quéda de Napoleão, houve que deixar a terra á qual devéras se affeiçoára. Seu filho primogenito foi o nosso primeiro Imperador e seu neto o nosso ultimo venerando monarcha. Soará talvez extranho aos ouvidos das senhoras japonezas que me fazem a honra de escutar-me e que andam affeitas ao seu ininterrupto Imperio de vinte e cinco seculos, que o Brasil, uma região ignota ha não mais de quatro seculos, subisse de colonia a reino, passasse a Imperio e se decidisse por fim a enfiar ainda outras vestes, apparecendo de repente envolto na toga republicana, a qual conserva. Deveis porém lembrar-vos que é o antigo effervescente sangue latino que corre nas nossas veias, e que a humanidade faz uso de uma velocidade maior desde que nações, pela maior parte extranhas umas ás outras, se tornáram familiares. O Japão mesmo tem passado por tamanha transformação, que mal podeis ser sciramente impressionadas por nossa versatilidade. A differença entre o Brasil de hoje e o de oitenta annos passados é tão notavel quanto a que existe entre o Japão de hoje e o de quarenta annos passados.

Era-nos tão ciosamente defeso o intercurso com os estrangeiros quanto aos Japonezes. Todas as industrias eram vedadas no Brasil afim de proteger as manufacturas portuguezas. Pelo que diz respeito á agricultura, apenas produziamos assucar, algodão e tabaco. Hoje constituimos uma communidade de vinte milhões, cuja classe illustrada é digna de todo credito, e uma livre federação de vinte Estados autonomos move-se dentro dos limites do nosso enorme territorio—maior, lembrai-vos bem, que os Estados Unidos da America. Produzimos tres quartas partes do café do mundo e oito decimos e talvez da borracha, artigos desconhecidos no Brasil um seculo atrás. Possuimos muitas fabricas de tecidos de algodão e algumas de seda e de lã; magnificas mobilias habilmente feitas com madeiras preciosas; varios estaleiros; dezenas de milhares de milhas de vias ferreas; linhas de navegação: todos os fructos e legumes das zonas tropical e temperada; numerosas fazendas de gado vaccum e cavallar.

Mais de dous milhões de colonos estrangeiros—Italianos, Portuguezes, Allemães, Hespanhóes, até Armenios e Syrios—trabalham nos nossos campos ou mercadejam nas nossas cidades. Temos um Exercito, reduzido no numero mas fogoso no espirito, que durante o Imperio levou a cabo duas guerras estrangeiras, uma das quaes consumiu cinco longos annos para destroçar o inimigo, e uma marinha igualmente experimentada nos combates e que ha pacificamente cunduzido nosse pavilhão a todos os portos das nações amigas. Temos bem conhecidos compositores como Carlos Gomes, pintores de talento como Pedro Americo, autoridades historicas como Varnhagem, o campeão de Vespucio, reputados jurisconsultos como Teixeira de Freitas e José Hygino, habeis diplomatas como Rio Branco, oradores e escriptores de primeira ordem, elegantes, subtis ou pederosos, como Nabuco, Machado de Assis e Ruy Barbosa...

Ia me esquecendo de mencionar um topico dos mais importantes. Tambem temos poetas, muitos poetas, quasi diria que em demasia, se não estivesse falando numa terra onde toda a gente sabe, aprecia e cultiva a poesia. Os poemas japonezes têm comtudo a vantagem pelo menos de serem excessivamente curtos. Mesmo quando são de folego, quero dizer, de imaginação acanhada, não têm materialmente tempo de enfastiar. Não somos tão sobrios assim.

Nosso temperamento é essencialmente lyrico e geralmente emprehendemos celebrar em verso, sem considerar a extensão; as glorias do nosso céo e os olhos meigos das nossas mulheres, as exaltações do nosso patriotismo e amor e os desalentos da nossa alma. Ora, celebrar tudo isso leva o seu tempo...mas tambem algumas vezes é todo ponto captivante. Temos tido poetas sentimentaes e enthusiastas, frivolos e melancolicos, sarcasticos e suaves, poetas de todos os generos, de todas as sensações e todas as emoções.

Temos, já se sabe, tido muitos que melhor teriam agido ficando calados, porém em compensação alguns, como Gonçalves Dias e Castro Alves, que fariam honra a qualquer litteratura da Europa.

As senhoras brasileiras que oitenta annos ha vivião segregadas numa reclusão quasi mourisca, evitando systematicamente os estranhos e apenas visitando, fóra do circulo da familia, os templos pomposamente decorados onde as transportavam ricas cadeirinhas carregadas por negros de libré—são agora contadas entre as melhores freguezas das costureiras e modistas de Pariz, e mostram-se tão amigas de dansar e de folgar quanto qualquer rapariga americana de Chicago ou S. Francisco. Algumas têm encarado a vida mais sériamente, e são medicas ou professoras ou mesmo legistas.

Todavia, nossas mulheres não têm desprezado nem descurado seus deveres domesticos. As mais japonezas são affectuosas e dedicadas, mas não o são mais do que as mais brasileiras. Em regra nossas esposas já não são tão obedientes quanto vós, mas são igualmente attenciosas e gentis. A docilidade conjugal, pelo que diz respeito ás mulheres, é quasi tão commum em nosso continente meridional quanto no vosso archipelago septentrional.

Devo infelizmente accrescentar que as nossas crianças não são bem comportadas como as vossas. Choram cem vezes mais; são muito mais barulhentas e levantadas, e confesso que a principio não podia comprehender porque. As vossas fazem o que querem; assim fazem as nossas. Aqui e além os pais applicam igual zelo a amima-las. Entretanto, nossas crianças estão raramente felizes e contentes. Suspiram por mais movimento e especialmente por mais folia; se não são mais soffregas e activas, são pelo menos mais exigentes. Ellas, não obstante, ignoram as theorias philosophicas da evolução e do progresso; nem têm idade para perceber que sejam differenças de raça. O caso é, porém, que as nossas não têm um passado igual sobre os seus hombrosinhos. Sua imaginação não é abrandada pelas mesmas serenas legendas e sonhos. Sua alma não é embalada pela mesma preoccupação e devoção a caros espiritos nebulosos... Posto que, sendo de uma disposição lyrica, ellas não se revelam neste sentido tão profundamente poeticas quanto as vossas. O culto dos antepassados empresta ao Japão — estou agora convencido disso —sua sorprendente calma moral. Vós aqui pensaes simultaneamente e com igual intensidade no passado e no futuro. Nós outros pensamos muito mais no futuro frequentemente olvidando que o passado deve não sómente explica-lo, como robustecê-lo.

A oppressão colonial destruiu a nossa primeira e miseravel typographia. Na actualidade temos jornaes que publicam todas as manhãs quatro columnas cheias de telegrammas dos quatro cantos da terra e outras tantas columnas de vituperações contra os homens publicos, quando se acham no poder. Temos até um compatriota que pretende e, julgo, vai realizar, uma revolução pacifica nos meios de transporte. O que elle quer é simplesmente substituir as locomotivas por balões. Refiro-me ao sr. Santos Dumont, cujos brilhantes ensaios em volta da torre Effel, no Bosque de Bólonha e recentemente sobre a bahia de Monaco, o tornaram um inventor tão popular, não sómente em Pariz e Londres, como em toda a parte, que os cartões postaes e os brinquedos do Anno Bom o escolheram por thema capital.

Segundo estais vendo temos cousas de que nos envaidar, e seguramente tambem com facilidade e aidvinhareis, cousas susceptiveis de critica. Não creio, porém, em toda sinceridade que tenhamos do que nos envergonhar. Perdoar-me-heis de certo—as senhoras são sempre misericordiosas.— Si apenas vos apontei os lados bons do Brasil. E como ha de um filho deixar de vêr a perfeição retratada em sua mai? Evitei cautelosamente estatisticas e algarismos tediosos, mas não vos referi que os Brasileiros são, em regra geral, intelligentes, bem humorados, amigos de divertirem-se e hospitaleiros; sobretudo não vos referi que paizagem algumas excede á nossa em grandeza e formusura, tendo merecido da parte de Americo Vespucio, cujo nome foi dado a todo o continente, a comparação com o Paraiso Terrestre e da parte de Alexandre de Humboldt o tributo da sua mais calorosa admiração. Insistir nesse assumpto exigiria no emtanto muito tempo. Quizera poder convidar-vos todos a acompanhar-me até lá e mostrar-vos as maravilhas da nossa natureza, fazendo-vos gosar dos encantos da nossa vida urbana e particularmente da nossa vida rural nas plantações de canna do norte, no velho estylo, onde os negros são ainda os unicos trabalhadores, bem como nas modernas fazendas de café do sul, dotadas de todos os aperfeiçoamentos e povoadas por Européos de todas as nacionalidades. Mas estareis vós igualmente dispostos a emprehender tão longinqua viagem sem vos aborrecer do guia? Não desejo pôr á prova vossa amabilidade, reclamando uma resposta, e sómente vos rogo de acceitar meus melhores agradecimentos pela cortez attenção que me dispensastes esta tarde.»

KALEIDOSCOPIO

UM LEPROSO CURADO

Do hospital de lazaros de S. Paulo, fundado em 1803, ha quasi um seculo, acaba de sahir curada uma doente graças aos poderosos effeitos da medicação empregada pelo sr. dr. José Lourenço, director do mesmo hospital.

E' o primeiro caso de cura occorrido nesse hospital desde a sua fundação.

A enferma restabelecida teve alta em reunião solemne convocada para esse fim e puderam todos constatar o seu completo estado de saude.

O dr. José Lourenço fez uma interessante exposição do caso, referindo-se, além d'esse, á cura de outra leprosa cujo estado morbido descreveu igualmente, assim como o resultado do tratamento, limitado n'este, como no primeiro caso, á medicação interna, sem o menor auxilio de medicamentos externos.

Muitos leprosos estão em via de completo restabelecimento, apresentando consideraveis melhoras.

Datando o funccionamento do hospital de lazaros, como se disse, de 1803, ha quasi um seculo, sem nada ainda se haver conseguido, apezar de muitos tratamentos ensaiados nos asylados contra a morphéa, desde os mais antigos e preconisados remedios até o mais recente, e todos sem resultado algum, causou a melhor impressão a apresentação da leprosa curada, que nenhum symptoma apresentava da molestia, conforme foi por todos verificado, manifestando ella propria sua satisfacção pela cura, depois de referir-se a alguns dos symptomas que apresentava, e que de todo desappareceram. A ex-doente declarou que tinha as mãos completamente tolhidas ao ponto de não poder levantar o pequeno bule de chá ou mate nem abotoar o vestido; confessou do mesmo modo ter os pés tão insensibilisados que era obrigada a trazer os sapatos atados, afim de não escaparem, como muitas vezes se deu, sem ella o perceber.

Da acta da cerimonia extrahimos o seguinte:

«Presentes no consultorio do hospital de lazaros, á rua João Theodoro, nesta capital, os abaixo-assignados, foi, pelo illm. sr. dr. José Lourenço de Magalhães, apresentada uma asylada de nome Justina Muriati, com 22 annos de edade, natural d'esta capital, tendo dado entrada no alludido hospital, em 22 de agosto de 1900, por estar soffrendo de morphéa, desde alguns annos a esta parte.

Aos 23 de outubro do mesmo anno de 1900, iniciou-se o tratamento prescripto pelo dr. José Lourenço de Magalhães, obtendo alta por estar completamente restabelecida.

Pelas informações fornecidas pela exdoente e esclarecimento dados pelas pessoas que acompanharam o tratamento, inclusive enfermeiros, é da convicção dos abaixo-assignados que se tratou de um caso confirmado de lepra anesthesica.

Pelo exame rapido a que procederam na asylada, não foi possivel verificar vestigio algum, mesmo nas mãos e pés que estiveram, conforme sua confissão, completamente insensibilisados.

Ao restabelecimento da sensibilidade em todos os pontos da pelle, onde a molestia se tinha manifestado com mais evidencia, os abaixo assignados verificaram que as demais funcções organicas tinham readquirido seu estado normal, salvo ligeiro e menos importante irregularidade na funcção catamenial, caso, pois, tenha havido qualquer perturbação de funcções ou lesão material, o que aliás é muito frequente em casos similares, tudo desappareceu, readquirindo esta asylada perfeita saude, reflectindo o seu estado moral o sincero e justo prazer de se ver livre de semelhante enfermidade. Em seguida o dr. José Lourenço referiu-se a outro caso igualmente interessante pelas profundas alterações do systema nervoso e grandes desordens trophicas, caracterisadas por ulceras mais ou menos extensas em diversas partes do corpo, sentindo não poder apresentar a ex-asylada n'esta occasião, por não ter ella aguardado a sua auctorisação para sahir. Uma vez restabelecida retirou-se antecipadamente do Hospital no dia 11 de janeiro de 1902, como consta do livro de assentamentos.

Seguem-se as assignaturas.

CORRERIAS DE INDIOS

O *Globo* de Manaus publicou em 14 do passado esta curiosa noticia:

« Pessôa vinda ultimamente do Rio Negro, dá-nos as seguintes informações sobre a ultima correria dos indios no Rio Padauiry, affluente á margem esquerda do rio Negro..

Eis os pormenores.

— Em os ultimos dias do mez proximo passado, no logar Massaranduba, em ambas as margens do Padauiry, sairam os indios em numero de 70 pouco mais ou menos, atacando as barracas dos moradores d'alli, os quaes, em pequeno numero, embarcaram em canôas, deixando em terra suas bagagens.

Os indios perseguiram-os, atirando grande quantidade de flechas, resultando ficarem feridos levemente dois homens e gravemente um.

Na precipitação da fuga desappareceu uma menina, que foi encontrada dias depois, fugindo á horda barbara. A creança estava bastante abatida, pois, além de terem-n'a conduzido fortemente ligada por *cipós*, nada comeu durante o tempo em que esteve preza. Só depois de terem-lhe desligado os pés conseguiu fugir, correndo pela matta, tendo cortado com os dentes as ligaduras das mãos.

Em perseguição desses indios mandou o sr. Augusto Duarte, negociante com barracão no Padauiry, uma expedição, que não conseguiu o effeito desejado em vista de não terem sido encontradas as *malócas*, e sim barracasinhas de dormida.

Não é de hoje que esses indios alarmam a pequena população do «Padauiry», causando tambem estragos em tudo quanto encontram; de tempos a tempos elles surgem como por encanto e os seus ataques são de preferencia dirigidos aos indios «Iabarranas» (mansos) que formavam outr'ora uma nação grande, hoje reduzida, pela flecha de seus inimigos, a tres ou quatro representantes.

A populaçeo do «Padauiry» se tem retirado toda e as ultimas noticias annunciam a baixada dos indios por uma só margem. »

OS MUNICIPIOS

SERINHÃEM

Este municipio, em sua vida intima, vai muito regularmente e iria optimamente se não fosse a crise enorme que avassalla não só todo o Estado como a União sem excepção de Estado.

O seu prefeito, o dr. José Manoel do Rego Barros, tem sabido agir com patriotismo, dando sobejas provas de uma energia mascula, mostrando-se verdadeiro descendente da familia Rego Barros que teve varios administradores entre os quaes alegramo-nos de lembrar o nome do Conde da Bôa-Vista a quem deve o nosso Estado innumeros serviços.

E a prova do que acima, dissemos é a opposição que se lhe teem movido por actos que só deviam merecer elogios pois devido a sua sabia medida já temos carne de bôa qualidade nas feiras, o que não succedia, dando-se o facto de ser vendida a carne de mais de 24 horas nos dias de feira, succedendo, devido ao nosso clima, ser exposta á venda carne estragada; tambem a elle se deve a escolha por parte dos marchantes de gado para o consumo, pois tendo, em dias do mez de março, sido abatida uma rez em mau estado ordenou immediatamente ao fiscal que a mandasse enterrar o que realisou-se, fazendo logo ver aos marchantes que a carne de qualquer rez doente absolutamente não consentiria que fosse exposta á venda.

Me parece, srs. redactores, que vamos entrar em um periodo de progresso e que o municipio de Serinhãem ha de brevemente ser um dos florescentes do Estado, devido á energia e ao zelo das rendas municipaes por parte do funccionario, em tão bôa hora eleito para a felicidade deste municipio.

Encontrou o digno prefeito uma divida activa do municipio no valor de mais de tres contos e quinhentos mil réis, cuja cobrança executiva já iniciou, contra uma divida passiva de perto de tres contos de réis e, segundo ouvi, pretende elle pôr o municipio em dia, pois tem economisado o mais possivel, já reduzindo o numero de empregados, já diminuindo os respectivos vencimentos de accôrdo com o serviço de cada um.

Com certeza, srs. redactores, tendes visto os artigos publicados nessa capital contra o dr. prefeito, porém não são elles mais do que a prova evidente da correcção do dr. José Manoel, que não cede absolutamente quando se trata do bem dos seus municipes e finalmento são elles, artigos de opposicionistas que não veem com bons olhos a arregimentação do partido republicano chefiado pelo preclaro dr. Rosa e Silva, do qual é o mesmo dr. José Manoel um soldado sempre prompto e do que já tem dado provas, como podem attestar todos os politicos mais eminentes da actualidade.

— Quanto ao fôro, além de muito movimentado, vai o dr. juiz de direito trazendo atropellados todos os empregados pelas suas exigencias aliás justificadas por lei, e procurando regularisar os trabalhos de modo que os escrivães teem se visto *a trote*.

E a prova do que acima fica dito, basta dizer que além dos advogados e solicitadores que já existiam, appareceu um novo advogado, que se bem que não tenha estudos e a pratica precisa, no entretanto tem procurado servir com proveito aos seus clientes.

GRANITO

Após uma grande demora em ternos noticias dessa capital, chegaram aqui no dia 17 do corrente, ás 6 horas da tarde, tres estafetas conduzindo cada um delles uma mala.

Infelizmente, porém, além da desagradavel noticia sobre a invasão da peste bubonica ahi nessa formosa terra, experimentamos o profundo golpe occasionado pelo fallecimento inesperado do distincto dr. João Baptista de Albuquerque Sales, que com sua penna illustrava as columnas desse DIARIO, de que era um dos mais valentes redactores.

Queiram, portanto, srs. redactores, acceitar nossas sinceras condolencias por tão ingrato acontecimento.

— Não obstante o tempo ser de inverno, as chuvas têm se ausentado dessa zona, onde o prejuizo será certo, si tardarem mais alguns dias.

— Removido para o municipio de S. José do Egypto, e tendo de para lá seguir, afim de tomar posse de seu cargo, deixou o exercicio o juiz de direito deste municipio dr. Felinto Ferreira de Albuquerque, em 21 do corrente, partindo em companhia de sua exm.ª familia a 22.

Neste dia, logo pela manhã, affluiram á residencia do digno magistrado muitos dos seus innumeros amigos para dele se despedirem; e durante todo o dia continuaram taes despedidas, até que ás 3 horas da tarde partiu o integro juiz acompanhado por alguns de seus amigos até a distancia de uma legua.

Entre outros compareceram á sua partida os seguintes: tenente-coronel Raymundo Cyriaco de Carvalho, supplente de juiz municipal em exercicio, o promotor publico dr. Alfredo Ferreira da Nobrega, o professor estadual Joaquim Pompeu Monteiro Pessôa, o presidente do concelho municipal capitão Alexandre Geraldo de Carvalho, o juiz de districto capitão Antonio Geraldo de Carvalho, concelheiro municipal capitão João Silverio de Alencar, o prefeito municipal coronel Chilon Peixoto, o escrivão João Peixoto, o delegado de policia capitão Antonio Geraldo de Carvalho e muitos outros amigos com suas respectivas familias.

Foi uma bonita manifestação de sympathia que o povo granitense tem por s. s., sympathia esta adquirida por seu procedimento nimiamente correcto sob qualquer ponto de vista que o consideremos.

A passagem do integerrimo dr. Felinto Ferreira de Albuquerque por esta comarca deixa um traço luminoso que constitue um verdadeiro padrão de gloria para a magistratura brasileira, que deve ufanar-se de possuir em seu seio um dos seus mais distinctos sacerdotes.

Fazendo ardentes votos para que s. s. continue a colher louros na carreira tão brilhantemente encetada, damos parabens ao municipio de S. José do Egypto por ter a ventura do receber como seu juiz um cidadão, um juiz que sabe comprehender a sublime missão de que se acha investido.

Pode ficar certo o sr. dr. Felinto Ferreira de Albuquerque que neste municipio deixou um verdadeiro culto por sua pessôa; seu nome será sempre pronunciado com grande estima. Paula Martins, Oliveira Maciel, Peretti e tantos outros luzeiros da magistratura brasileira tem s. s. por seu continuador na causa sacrosanta da Justiça.

Em 24 de Abril de 1902.—*Gladstone Pompilio.*

NAZARETH

O nosso estado sanitario aqui é lisonjeiro, graças não só ao nosso clima salubre, como ás medidas de hygiene aqui tomadas pela digna municipalidade.

A' bôa orientação e patentes desejos do distincto prefeito coronel Fernando Barata, já se acha concluido o nosso modesto, mas elegante mercado, constando-nos que vão entrar em reparos de que carecem o edificio em que funcciona o concelho municipal e o que serve de açougue publico, melhoramentos estes que muito devem aos esforços louvaveis do digno prefeito, que tudo envida para corresponder á confiança do seu elevado cargo.

— O activo e digno subdelegado desta cidade, sr. tenente Hermogenes Cavalcante, tem se tornado credor dos nossos encomios pelo modo correcto com que sabe policiar e mais distinando os presos de correcção na limpeza das ruas, já nivelando-as e tendo já entulhado dous pantanos que aqui eram dous perigosos fócos de miasmas.

— E' para lastimar o desanimo do nosso commercio, acossado pela crise que atravessamos.

— O Centro Litterario vai em progresso, tendo agora coberto todo o corpo da platéa de seu theatro.

— Tendo a empreza do *7 de Setembro* sido vendida appareceu-nos *O Planeta*, jornal que nos promette lisongeiro futuro.

— Tem ultimamente cahido algumas chuvas, mas devido á demora dellas teremos grande perda na safra assucarina.

— Em substituição ao inolvidavel dr. Ernesto Lemos, de saudosa memoria, foi nomeado promotor publico desta cidade, o dr. João Chacon, que já se acha em pleno exercicio do seu honroso cargo.

— Acha-se estabelecido entre nós um collegio de educação primaria e secundaria, dirigido pelo antigo e provecto professor José Oliveira Cavalcante, que ha muitos annos teve nesta cidade uma acreditada casa de educação.

Com o collegio *Spencer*, aqui fundado pelo applicado e illustre professor Macêdo Franca, temos duas casas de educação que muito concorrerão para o alevantamento moral de Nazareth.

— Acha-se em Lagôa do Carro, deste municipio o illustre dr. Fiacrio de Oliveira, digno juiz de direito de Lagôa Baixa, neste Estado.

S. s. está em convalescença dos ferimentos que recebeu naquella localidade.

BOM CONSELHO

No dia 17 do corrente, depois de uma missa solemne celebrada pelo rvm. padre Frei Rosario de Napoles, hasteou-se a bandeira de N. S. do Bom Conselho, erecta no Recolhimento do mesmo nome.

A's 6 horas da tarde desse mesmo dia começaram as novenas, que foram celebradas pelo rvm. padre Frei Gaudioso de Giugliano, com acompanhamento pelas caridosas e incansaveis irmãs de dito recolhimento.

No dia 20, perante grande numero de paranymphos, tiveram logar os benzimentos da imagem do martyr capuchinho S. Fidelis de Sigmaringa e do Hospicio ultimamente edificado e destinado a residencia, durante a aclimatação, dos missionarios que da velha Europa tenham de vir fazer parte da Missão de Pernambuco, bem como do capellão do referido recolhimento.

O magestoso edificio, construido sob a habil direcção do grande architecto Frei Paschoal de Bolonha, é vasto, hygienico e tem accommodações para 8 missionarios.

Durante esse dia esteve o referido Hospicio, aberto á visitação publica, sendo enorme o numero de visitantes.

No dia 25 teve logar a missa solemne, celebrada pelo rvm. padre Frei Caetano de Messina, a colythado pelos rvms. padres Frei Rosario de Napoles e Frei Gaudioso de Giugliano, com acompanhamento pelas irmãs do referido recolhimento.

Ao evangelho, occupou a tribuna sagrada o rvm. padre Frei Daniel de Napoles, que, tomando por texto: «*Venerunt mihi omnia bona paritercum illa. Sap. VII. 11*» desenvolveu-o admiravelmente, firmando assim os seus dotes oratorios, exaltando os dons da Excelsa Mãe, especialmente o do conselho.

No dia 27 teve logar a procissão, que deixou de realisar-se no dia antecedente por ter sido dia de feira.

Em dois bem preparados andores, trabalho das abnegadas irmãs, sahiram as imagens do martyr S. Fidelis de Sigmaringa e da Mãe do Bom Conselho, acompanhadas pelas irmãs e irmãos da Ordem 3.ª da penitencia, alumnas da aula externa, mantida pelo citado recolhimento, Orphãs e irmãs, do recolhimento, irmandade do Santissimo, missionarios capuchinhos, rvm. vigario, diversos officiaes da guarda nacional, philarmonicas S. Cecilia e Artistica Beneficente e crescidissimo numero de fieis.

Ao recolher da mesma foi entoada, pelo já referido Frei Daniel, a Ave Maria de Mercadanti; depois da qual seguiu-se o sermão, cabendo a honra da tribuna sagrada ao rvm. padre Frei Gaudioso, que magistralmente desenvolveu o texto dos proverbios, cap. 8, «*Meum est consilium æquitos; mea est prudentia et fortitudo*», pronunciando eloquente peça oratoria; na qual rememorou os prodigios e milagres operados pela Mãe do Bom Conselho, desde o de Scutary até o de Pão d'Alho, n'este Estado, quando o inolvidavel Frei Caetano de Messina, a convite do presidente de então, só com o auxilio da Excelsa Mãe, conseguiu debellar a revolução que alli surgira, fazendo com que os rebeldes depo-

zessem as armas e se submettessem ao Governo.

Em seguida ao sermão foi entoado o «Te Deum» solemne.

Recolhida a bandeira, queimou-se um bom trabalhado fogo de artificio, depois do qual o povo, tendo á sua frente a philarmonica artistica e beneficente ergueu diversos vivas: á Mãe do Bom Conselho, aos missionarios capuchinhos e a religião catholica.

Parabens aos rvms. capuchinhos e ás irmães do Recolhimento do Bom Conselho, pela bonita festa que realisaram.—Bom Conselho, 30 de Abril de 1902.

Reportagem do dia

DIARIO DE PERNAMBUCO

Por accúmulo de serviço que occupa quasi todas as nossas paginas editoriaes, deixamos de publicar hoje A CATASTROPHE DO PAX, bellissimo artigo de Antonio Salles, CARTA DO RIO, correspondencia da Capital Federal, e CHRONICA DO ORIENTE, mais um mimoso estudo do nosso correspondente.

Daremos aos leitores amanhã essas publicações.

SENADO DE PERNAMBUCO

Effectuou-se hontem a 11.ª sessão, sob a presidencia do exm. sr. desembargador Antonio Pedro da Silva Marques.

Estiveram presentes os srs. Barão de Nazareth, Antonio Pernambuco, Francisco Corrêa, Albino Silva, Pinheiro Ramos, Albino Meira, Eduardo d'Oliveira, Cornelio Padilha e Joaquim Guimarães.

Foi lida, sendo sem debate approvada, a acta da sessão anterior.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Uma petição do bacharel Luiz Barbalho Uchôa Cavalcanti, juiz de direito do municipio de Quipapá, solicitando seis mezes de licença com ordenado.—A' 3.ª commissão.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Leu-se, sendo dispensado da impressão, em avulsos, a requerimento do sr. Eduardo d'Oliveira, devendo ser dado para a ordem do dia da proxima sessão, um projecto sob n. 7, precedido d'um parecer da 3.ª commissão, sob n. 13, auctorisando a conceder-se 6 mezes de licença, com ordenado ao juiz de direito Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante e ao juiz municipal Antonio Ferreira da Annunciação.

Não havendo mais quem quizesse utilisar-se da palavra, na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Foram approvados, sem debate, os seguintes projectos do Senado deste anno: n. 6 (revogação da lei n. 536) em 2.ª discussão: e em 3.ª discussão, sendo enviado á 5.ª commissão afim de redigil-o, o de n. 5 (isenção do imposto de decima a predios do Gabinete Portuguez de Leitura).

Esgottou-se a ordem do dia.

Veio á mesa, sendo lido, dispensado da impressão, a requerimento do sr. Eduardo d'Oliveira, submettido á discussão e approvado sem debate, um parecer sob n. 14 da referida commissão, redigindo dito projecto.

O sr. presidente declarou que a resolução approvada será enviada, opportunamente, á Camara dos srs. deputados.

A ordem do dia é: 2.ª discussão do projecto do Senado n. 7 deste anno e trabalhos da commissão.

DR. GONÇALVES MELLO

No domingo ultimo, ás 8 1/2 horas da noite, regressou de Caruarú o dr. Gonçalves Mello, digno chefe de policia.

S. S. deixou alli sua familia.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Effectuou-se hontem, á hora legal, a 25.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. dr. Justino da Motta Silveira.

Compareceram os srs. Arthur Muniz, Faria Neves, Motta Silveira, Severino Montenegro, João Gonçalves, Affonso de Barros, Zacharias de Lyra, Araujo Lima, Silva Fragoso, Gonçalves da Rocha, Leopoldo de Gusmão, Ferreira Muniz e Bianor de Medeiros.

Deixaram de ser lidas as actas da sessões antecedentes, por falta de numero para a votação.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do sr. 1.º secretario do Senado, remettendo a resolução ali iniciada pelo projecto n. 25 do corrente anno.

O sr. Arthur Muniz, usando da palavra, e declarando estar incompleta a commissão de orçamento e fazenda, requereu a nomeação de dous membros para completai-a.

Para tal fim, o sr. presidente nomeou os srs. Bianor de Medeiros e João Gonçalves.

Fôram lidos e a imprimir os seguintes pareceres:

N. 29 da commissão de fazenda e orçamento, adoptando o projecto n. 5 iniciado no Senado no corrente anno.

N. 30 da commissão de Petições e Poderes, deferindo a petição do engenheiro Luiz Marques de Albuquerque Maranhão. (Projecto n. 26.)

Não havendo mais quem quizesse utilisar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

O sr. Bianor de Medeiros, usando da palavra pela ordem, e allegando a falta de numero, requereu o adiamento da ordem do dia.

Apoiado o seu requerimento, o sr. presidente considerou adiada a discussão.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando para hoje a mesma ordem do dia.

CONCERTO POPULAR

Devido as abundantes chuvas, que cahiram ante-hontem, deixou de haver concerto no jardim da Praça da Republica.

10 DE MARÇO

Esta associação deu no sabbado passado um sarão, que prolongou-se até alta madrugada, festejando desta maneira a posse de sua nova directoria.

No salão contavam-se trinta e poucas damas e numero crescido de cavalheiros, onde, no semblante de todos, lia-se a satisfação e o prazer de que achavam-se possuidos.

A entrada da séde representava um bosque.

A orchestra, que foi confiada ao sr. Firmino Ribeiro, esteve impagavel.

O nosso representante, que foi tratado com a maior gentileza, nada teve a desejar.

Foi, pois, uma linda e effusiva festa a que ultimamente deu a 10 DE MARÇO.

A EPIDEMIA

Ante-hontem e hontem deram-se 6 obitos da epidemia reinante nas seguintes pessôas:

Anna Lourenço Real, de 80 annos de idade, branca residente no largo do mercado n. 21.

—

Maria Amelia Ferreira, de 12 annos, moradora na rua de S. Francisco n. 2.

—

Julia Maria dos Reis, com 12 annos de idade, residente na rua dos Martyrios n. 103.

—

Maria Francisca da Conceição, de 50 annos, solteira, moradora na travessa da Piedade n. 2, em Santo Amaro.

—

Francisca da Conceição, recolhida ao posto de observação do Hospital Pedro 2.º.

—

Manoel Alves de Freitas, morador no becco do Moreira, á rua Oitenta e Nove.

—

Hontem voltaram do lazareto da ilha do Pina, completamente curados, os seguintes individuos:

—

João Pereira da Silva, com 16 annos de idade, filho de Manoel Patricio do Nascimento, residente na Aldeia do Quatorze. Este foi o primeiro recolhido ao lazareto.

—

Conrado Manoel da Silva, morador na rua Bella n. 13.

—

João Evangelista das Chagas, residente na rua Velha de Santa Rita n. 52.

—

Chrispim Leandro Bandeira da Silva, morador na rua Marcilio Dias n. 10.

—

Esses individuos estiveram hontem, á noite, em nosso escriptorio.

—

Ante-hontem, ás 7 horas da noute, no logar Coqueiros, no Brejo de Macacos, em Apipucos, Tolentino de tal feriu a Francisco Gomes Ferreira.

O offensor evadiu-se e o offendido foi para sua residencia, na officinas da Estrada de Ferro de Limoeiro.

O delegado de policia providenciou para que o ferido fosse vistoriado e ordenou ao subdelegado local que procedesse ás diligencias.

LIGA CONTRA A TUBERCULOSE

Remetteram-nos hontem **97** *coupons* da *Ferro Carril*, para depositar-mos na caixa da *Liga contra a tuberculose*.

—

O dr. chefe de policia enviou ao 2.º promotor publico da capital as diligencias policiaes procedidas contra José Paulo Menezes, por crime de tentativa de morte.

—

O director do Thesouro, no dia 17 do corrente, designou os empregados Alberto Silva e João de Albuquerque Uchôa Cavalcanti para encarregarem-se da averbação das apolices ultimamente emitidas.

MAL ASSOMBRADO?

Lê-se no REFORMADOR, orgão da *federação Spirita Brazileira*, em sua edição de 31 de março do corrente anno, na Capital Federal:

Apparições

No quartel de um dos batalhões estacionados n'esta capital, estão ultimamente se dando factos importantes de vidência espiritual, que têm dado logar a muitos sustos e muita perda de somno. São os espiritos de conhecidos officiaes e praças de pret, já fallecidos, que inconscientemente se manifestando, estão fazendo a propaganda no quartel.

Uma vez foi um sargento que, dirigindo-se á noite á um official que suppôz ser o que estava de serviço, achou-se diante de um alferes que elle não conheceu, mas, que, pelos signaes que deu, ficou-se sabendo ser um official do batalhão, já ha algum tempo fallecido.

Outra vez um official viu distinctamente um capitão e um sargento já fallecidos, armados e como se estivessem de serviço. Foi elle contar o occorrido a dois companheiros seus, e seu espanto foi grande, quando os dois responderam que cada um d'elles tinha visto a mesma coisa e, além d'isso, que os dois estranhos visitantes tinham sido vistos sahir de uma companhia e entrar na sala do rancho das praças.

Ha muitos outros factos da mesma ordem alli succedidos, que vão familiarisando os soldados com os seres do outro mundo, e tirando-lhes o medo da morte.

—

Em transito, vindos do Estado do Ceará, seguiram hontem para a Capital Federal o capitão do 5.º regimento de cavallaria Joaquim Candido Cordeiro, alferes do 9.º regimento de cavallaria Leopoldo Linhares, que alli se achavam no goso de 90 dias de licença para tratamento de saúde; com destino á mesma capital tambem seguiu o alferes do 9.º regimento de cavallaria, Perides de Albuquerque, devendo os 2 ultimos ser desligados e addidos ao 34 de infantaria, vindo tambem daquelle Estado com destino ao da Bahia o alferes do 16 de infantaria, Helvecio Renato Besouchet por ter concluido o prazo por que foi mandado servir no contingente.

Com destino a seus corpos o tenente do 21 João Xavier do Rego Barros, alferes do 33, Felinto Silveira, anspessada do 28 addido ao 14, Thomaz de Moraes Coutinho.

Igualmente seguiram para o Estado do Rio Grande do Norte para fazer parte de uma commissão o tenente Vicente de Paula Cesario de Mello, o alferes Alexandre Carlos de Vasconcellos, ambos do 40 de infantaria.

Juros de Apolices

O Thesouro do Estado paga os juros das apolices da Divida Publica aos possuidores cujos nomes começarem pela lettra—J.

São igualmente convidados os possuidores de apolices de Estradas de Ferro até a lettra J a virem receber os respectivos juros.

Exame de machinistas

O resultado dos exames de hontem foi o seguinte:

Honorio Francisco de Amorim e Manoel de Andrade Paranhos—Approvados.

Fôram dois reprovados e dois faltaram ao exame.

MINAS DO PICUHY

Sabe-se que por decreto de 17 do corrente, do governo da Parahyba, foi concedida permissão aos srs. pharmaceutico Sindulpho Melibeu Lima, e engenheiro Julio Destud para exploração de minas de estanho, granada e outros mineraes em territorio daquelle Estado, nos municipios de Borborema, Santa Luzia do Sabugy, Batalhão e Rio do Peixe, e que aquelles srs. estão em relação com um syndicato americano para aquelle fim.

—

Diversas pessôas vieram queixar-senos do desleixo dos conductores e cocheiros de bonds em as noites de espectaculo.

Deixam que os carros se molhem completamente, ficando assim os passageiros obrigados a viajar em pé ou a enxugar os bancos com os lenços ou mesmo com as calças, expostos portanto a um resfriamento nesta quadra invernosa e epidemica.

Os cocheiros, por impericia ou descuido, deixam que os burros sigam quasi á tôa; pois, só assim se póde explicar o occorrido na entrada do Derby, na noite de sabbado ultimo, após o espectaculo, quando os animaes, sem governo, puxaram o terceiro bond da Magdalena para a linha do Derby, não conseguindo arrastal-o para alli, por já haver o carro passado a agulha.

Neste incidente os burros escabecearam e pinotearam a grande, cerca de vinte minutos, com incommodo dos homens e susto das senhoras.

O mesmo bond, ao subir da ponte da Magdalena, onde já não estava no seu posto o vigia, encontrou-se com dois que voltavam daquelle arrabalde, vendo-se desse modo os passageiros, entre os quaes muitas senhoras, obrigados a uma baldeação assaz penosa, devido á chuva que cahia abundantemente nessa occasião.

Guarnição Federal

Serviço para hoje:

Superior do dia, o sr. tenente do 2.º de infanteria Nicanor Guedes de Moura Alves.

Dia ao Quartel General, o amanuense Ubaldo Teixeira de Faria.

O 2.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o 40.º a faxina de 46 praças, sendo 40 para as obras e 6 para o Quartel General.

O 2.º augmentará a faxina das obras com 20 praças e 3 cabos.

Uniforme n. 4.

Dr. Viriato de Medeiros

Passou hontem o anniversario natalicio do illustre dr. Affonso Viriato de Medeiros, digno director da Secretaria da Justiça.

S. s. foi felicitado por muitos amigos e admiradores.

—

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento, reunir-se-á hoje, ás 6 horas da tarde.

—

Na quinta-feira ultima o sr. bispo d. Luiz chrismará diversas pessôas no palacio da Soledade.

—

Foi determinado ao commandante do 14º de infantaria que mande apresentar amanhã, ás 11 horas do dia, á rua do Imperador n. 53, ao juiz municipal do 2.º districto criminal afim de se verem processar os 2.º sargentos José Soares de Faria, Jorge de Oliveira e Flavio José dos Santos e Silva Junior, anspessada Antonio Tiburcio de Barros e soldados Antonio Gomes de Queiroz e Abelardo Alves da Costa.

—

O *Instituto Archeologico*, reunir-se-á na proxima quinta-feira, a 1 hora da tarde.

—

O subdelegado do 2.º districto de S. José mandou ante-hontem recolher á Casa de Detenção, o individuo João dos Santos, por ter dado uma surra em Maria de tal, moradora na Gamelleira, daquelle districto.

Brigada policial

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição o sr. major do 3.º batalhão.

Os 2.º e 3.º batalhões darão a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada, o 2.º sargento amanuense.

Uniforme n. 3.

— Detalhe de hontem:

Mandou-se destacar para Belmonte o soldado do 2.º batalhão, Antonio Pereira Santiago, e recolher ao corpo o soldado do 3.º batalhão, Agostinho André Lima, que se acha destacado em Quipapá.

—

O administrador do mercado de S. José mandou hontem apresentar ao dr. delegado do 1.º districto José André da Silva, por estar na porta do referido estabelecimento provocando desordens.

—

Pela casa do sr. Martins Fiuza & C.ª, foi vendido o bilhete de numero 33152 da 95-17.ª loteria da Capital Federal, extrahida hontem, premiado com a sorte de 1:000$000 de réis.

Tambem fôram vendidas as approximações e toda a dezena.

—

Ante-hontem, a 1 hora da tarde, mais ou menos, desabou parte do telhado do predio n. 330 á rua 89, onde era estabelecido com taverna o cidadão Mariano Francisco de Mello, sendo alcançado pelos estilhaços sahiu ferido nas costas. Manoel Martins de Souza, creado do referido taverneiro. O tenente José Affonso, subdelegado respectivo, compareceu ao local, dando as providencias exigidas.

COMPANHIA LYRICA

Com notavel successo representou, na noute de sabbado ultimo, no *Theatro Santa Isabel* a mimosa opereta de Cheviot y Duro *La Mascotta*.

A concurrencia foi extraordinaria e selecta, notando-se que na hora do espectaculo não havia mais cadeiras e camarotes das primeiras ordens na bilheteria do theatro.

A peça foi representada com rigorosa correcção, sendo de notar sobretudo a maneira admiravel pela qual dirigiu a orchestra e os cantores o talentoso maestro Gustavo de Maria Campos, que trabalhou sem a opereta na estante.

Fernandez ainda uma vez foi o heróe da noute.

Desempenhou com proficiencia e graça o papel de principe, trazendo a platéa em constante hilaridade.

Apparicio tambem tornou-se digno de iguaes elogios, no papel de Julião.

A sra. Cecilia Delgado fez perfeitamente o papel de protogonista da opereta e cantou correctamente os duettos com o barytono Pecci, que encarregou-se da interpretação do Pippo, o namorado da Fiametta.

A Carmencita e a sympathica sinhorita Branca Vidal mereceram constantes applausos pela correcção com que trabalharam.

—

Para ante-hontem estava annunciada a segunda recita da *Mascotta*, não realisando-se o espectaculo em virtude de ter sido acommettida de uma ligeira pneumonia a sra. Cecilia Delgado, que aliás se acha melhorada.

—

Amanhã subirá á scena a mesma opereta, fazendo o papel de Fiametta a sinhorita Branca Vidal, que, a julgar pelo ensaio hontem realisado, será muito feliz na interpretação.

—

Por estes dias será representada a popular opereta *Bocacio*.

RUA ESMERALDINO BANDEIRA

Conforme haviamos noticiado, realisou-se ante-hontem a solemnidade da collocação da placa na rua ultimamente baptisada com o nome do illustre deputado dr. Esmeraldino Bandeira.

Apesar das chuvas torrenciaes que cahiram nesta cidade, compareceram ao acto grande numero de pessôas gradas e diversos populares.

A rua apresentava um aspecto bello, devido á ornamentação artisticamente feita.

Ao ser collocada a placa, as bandas de musica dos 1.º e 2.º corpos de policia e a da «Sociedade Capunguense» tocaram o Hymno Nacional, soltando-se nesta occasião uma salva de 21 tiros.

Collocada a placa, tomou a palavra o talentoso dr. Arthur Muniz, que, em linguagem brilhante, fez uma synthese da probidosa e benefica administração do distincto pernambucano dr. Esmeraldino, salientando as bellas qualidades que ornam o caracter deste digno cidadão.

Lembrando que a rua agora baptisada com o nome do dr. Esmeraldino, já tinha sido denominada «Contendas», fez o historico deste nome, mostrando que elle recorda um feito glorioso da campanha abolicionista.

Fechando o seu eloquente discurso, disse o illustre dr. Muniz, que o nome daquella rua era uma verdadeira bandeira de combate, na qual devem se inspirar todos os bons pernambucanos.

Uma salva de palmas cobriu as ultimas palavras do orador.

Finda esta cerimonia, as pessôas presentes romperam em calorosos vivas aos drs. Rosa e Silva, José Marcelino, Gonçalves Ferreira e Esmeraldino Bandeira, organisando-se em seguida um prestito que, tendo á frente as bandas dos 1.º e 2.º corpos de policia e a da «Sociedade Capunguense», dirigiu-se até á casa do sr. major Bittencourt, onde teve logar a posse da nova directoria da «Sociedade Musical Capunguense».

Este ultimo acto foi, como o primeiro, cercado de toda a solemnidade.

Ao assumir a cadeira presidencial o coronel Antonio Vianna, uma chuva de petalas de rosas cahiu por espaço de um quarto de hora sobre a sua cabeça.

O illustre coronel, verdadeiramente commovido, agradeceu a distincção que lhe acabava de dar a «Sociedade Musical Capunguense».

Em seguida tomou a palavra o dr. Fernando de Sá, que tambem agradeceu sua eleição para orador, salientando os relevantes serviços prestados pelo major Bittencourt, major Godofredo e seus amigos á freguezia da Graça, mostrando que a creação da banda de musica, bem como de outros melhoramentos da Graça, é devida aos esforços do major Bittencourt e seus amigos.

Terminado este acto, o major Bittencourt convidou ás pessôas presentes para tomar um copo d'agua, sendo nesta occasião erguidos diversos brindes, d'entre os quaes destacamos os:

Do dr. Arthur Muniz ao dr. José Marcelino.

Do dr. Fernando de Sá ao corpo de policia representado nos officiaes presentes.

Do dr. Muniz ao dr. Amaro de Albuquerque e Frederico Ramos.

Do dr. Amaro ao dr. Arthur Muniz.

Do dr. Fernando de Sá ao dr. Arthur Muniz.

Do major Bittencourt ao dr. Rosa e Silva.

Foi este o brinde de honra.

Em seguida começaram as dansas, que se prolongaram até alta noite.

—

Attribulado traz ha dias o espirito o illustrado sr. desembargador Altino de Araújo.

Acommettido de febre infecciosa guardam o leito seus filhos menores João, Edgard e Lindolpho de Araújo, e sua cunhada d. Maria Antonieta Lins e Silva, que se encontra em estado grave.

A infecção, estamos informados, proveiu de um apparelho em pessimas condições existente em uma casa da visinhança do dr. Altino, na Varzea.

Em busca de melhoras para os doentes queridos, o sr. desembargador passou-se provisoriamente para a casa n. 45 á rua Luiz do Rego, nesta cidade.

Fazemos votos pelo restabelecimento dos doentes.

—

O dr. juiz municipal do 3.º districto transferiu, para as quartas-feiras, á hora do costume, as suas audiencias civeis e commerciaes.

—

O commando do districto entregou ao 2.º batalhão, competentemente rubricado, o titulo de divida de fardamento do anspessada Sebastião Sylvestre dos Santos, ao 27.º a excusa de serviço do 2.º sargento José Pereira da Silva.

Entregou ainda ao 2.º batalhão a guia n. 93 de 8 de abril, ao 14.º as de ns. 90 a 92 de 5 do citado mez, de diversos artigos fornecidos pela Intendencia Geral da Guerra aos alludidos corpos, ficando archivada neste Quartel General a guia n. 94 de 10 ainda daquelle mez, referente a artigos de escripta que fôram egualmente fornecidos por aquella repartição, cujos documentos fôram enviados pelo sr. general intendente em officio n. 1.211 de 6 do corrente.

—

O subdelegado do 2.º districto de S. José, mandou recolher ante-hontem, á Casa de Detenção, os individuos de nomes Antonio Ferreira Gama, Manoel Baptista do Nascimento, e José Francisco Ferreira, por estarem embriagados e promovendo desordens no logar Gamelleira.

—

Fôram recolhidos á Casa de Detenção, correccionalmente, presos nas quatro freguezias desta capital, durante a semana passada:

Recife, 1 homem, 1 mulher, total 2; Santo Antonio, 16 homens, 1 mulher, total 17; 1.º districto de S. José, 1 homem, total 1; 2.º districto de S. José, 25 homens, 5 mulheres, total 30; 1.º districto da Bôa-Vista, 14 homens, 2 mulheres, total 16; 2.º districto da Bôa-Vista, 5 homens, total 5.

—

O dr. Olinda Cavalcanti, juiz seccional, julgou-se incompetente para despachar no processo de arrecadação dos bens do fallecido portuguez, João Fernandes de Mesquita, por ter o finado deixado reconhecidos 5 filhos maiores e brasileiros.

S. s. mandou que fossem os autos remettidos ao dr. juiz do civel desta capital.

Grave occurrencia

Pedro Leite foi ante-hontem passageiro do trem de Caruarú que partiu ás 6 e meia da manhã da Estação Central.

Na Estação da Victoria, Olegario de Mello tomou passagem no mesmo trem em carro de 1.ª classe.

Ao chegar o trem em Gravatá, José Teixeira achava-se na plata-forma da estação e, avistando Olegario, entrou no carro onde elle se achava e segurando-lhe em um dos braços disse: «desça do trem sem vergonha.»

Na occasião em que se achava seguro pelo braço, Olegario, sem meio de defesa, foi ferido com diversas facadas.

Em seguida Pedro Leite poz-se em fuga, sendo perseguido até certa distancia pelo carteiro do Correio e um dos conductores do trem, que fizeram alto porque Pedro Leite voltando-se apontou-lhes com uma pistola dizendo: «Quem se approximar morrerá.»

Pedro Leite vende carne de porco no Mercado de S. José e é cunhado de José Teixeira.

Olegario, residente em Caruarú, onde tem familia, é muito estimado.

O dr. chefe de policia, que se achava na Estação de Caruarú, sabendo do facto, telegraphou ao delegado de Gravatá, para que mandasse prender os criminosos.

Quando aquella autoridade passou em Gravatá já José Teixeira estava preso e Olegario moribundo.

Em Gravatá ainda o dr. chefe de policia deu ordens ao delegado de policia para telegraphar aos delegados da Victoria, Bezerros, Limoeiro e Caruarú.

Attribue-se esse facto deploravel a negocios de familia.

—

Apresentou-se hontem ao Quartel General, por haver concluido a dispensa do serviço que lhe foi concedida, o alferes do 14.º de infanteria, Miguel Minervino de Moraes.

—

O dr. delegado do 1.º districto da capital ante-hontem prendeu e mandou recolher á Casa de Detenção os individuos de nomes José Rufino da Silva, Francisco de Sant'Anna, João Bellarmino da Silva, Laurentino Amancio de Carvalho, José Soares e José Francisco, este como gatuno e os primeiros como vagabundos.

—

A secretaria do Quartel General remetteu ao 2.º de infanteria as copias das sentenças proferidas pelo Supremo Tribunal Militar aos soldados Jesuino Barbosa da Silva, José Vieira de Araujo, João Francisco Duarte e Eduardo Correia, devolvendo-se ao Quartel General as citadas copias com a possivel brevidade, depois de preenchidas as formalidades legaes.

—

Já tiveram principio as grandes obras do Palacio da Soledade.

A capella passará a ser em frente á escadaria principal.

Serão preparados aposentos especiaes para prelados de outras dioceses.

Todos os commodos do referido Palacio soffrerão reformas, de accôrdo com a hygiene e conveniencia do serviço.

—

Visitou-nos hontem o sr. João Paulo Simões Pereira, cirurgião dentista, recentemente formado pela faculdade de medicina e cirurgia da Bahia.

Gratos pela gentilesa.

—

O sr. general, commandante do districto, mandou inspeccionar de saúde por terem dado parte de doentes, os alferes do 40.º de infanteria, Francisco das Chagas Pinto Monteiro e Alfredo Jader de Carvalho, e por haver requerido engajamento, o cabo de esquadra do 2.º da mesma arma, Benicio Porphirio da Silva.

CASAMENTO CIVIL

O escrivão de casamentos, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou, na repartição do registro de casamentos, á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

José Eduardo da Silva, natural do Rio Grande do Sul, e d. Evangelina Teixeira da Silva, natural da Parahyba, solteiros e residentes na Torre.

João Rodrigues Jota e d. Josepha Ribeiro Alves, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Recife.

João Lobo de Miranda e d. Esmeralda Julia do Rego, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

—

O escrivão de casamentos Alfredo Santos, que funcciona na Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, primeiro andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

José Bezerra dos Santos, residente na freguezia da Graça, e d. Anna Maria Rosa, residente na freguezia de S. José, solteiros.

N. 95-17.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 19 DE MAIO DE 1902

724	12:000$000	9146	500$000
33154	1:000$000	....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

888	7407	9757	26972	35685
2477	9749	26838	27071	36617

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

4150	6081	12681	18853	22866	35448
3576	7610	17172	18913	33273	37567

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3587	13456	20604	23781	31900
7941	16480	21672	26995	32291
8159	20480	23680	28543	39292

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

5464	14261	16976	22239	27251
7843	15350	17739	23155	30352
11121	15565	18682	24590	30653
13749	15804	18870	26036	33896

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

721	723	725	727	729
722	724	726	728	730

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

33151	33153	33155	33157	33159
33152	33154	33156	33158	33160

APPROXIMAÇÕES

723	100$000	33151	50$000
725	100$000	33153	50$000

Os numeros de 701 a 800 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 33101 a 33200 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 24 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 52 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 24.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 18 de maio de 1902:

Existiam	670
Entraram	8
Sahiram	9
Existem	669
A SABER:	
Nacionaes	612
Mulheres	25
Estrangeiros	32
Total	669
Arraçoados bons	553
» doentes	31
» loucos	2
Alimentados á custa propria	3
Correccionaes	80
Total	669
MOVIMENTO DA ENFERMARIA	
Existem	31

—

Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro, no dia 8 de maio de 1902, os seguintes cadaveres:

Pedro Carneiro de Almeida, Pernambuco, 63 annos, solteiro, Boa Vista, attestado do dr. C. Pontual.

Amelia Ferreira Lima, Pernambuco, 9 mezes, Boa Vista, attestado do dr. S. Ferreira.

Francisco Eugenio F. Alves, Pernambuco, 96 annos, viuvo, Graça, attestado do dr. B. Fragoso.

Maria Rosa da Conceição, Pernambuco, 52 annos, viuva, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Ottoni B. de Vasconcellos, Pernambuco, 3 mezes, S. José, attestado do dr. M. Carlos.

Bemvinda, Pernambuco, 5 mezes, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Olympia M. de Souza, Pernambuco, 38 dias, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Manoel José da Silva, Pernambuco, 4 mezes, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Maria de A. Mello, Pernambuco, 38 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. Octavio de Freitas.

Josepha A. da Conceição, Pernambuco, 90 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Idalina B. da Trindade, Pernambuco, 28 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. O. de Freitas.

Manoel Bezerra Torres, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Casa de Detenção, attestado do dr. V. da Cunha.

Dionysio G. de Araujo, Pernambuco, 80 annos, solteiro, Mendicidade, attestado do dr. Curio.

Joaquim A. Amorim, Pernambuco, 12 annos, casado, Graça, attestado de duas testemunhas.

Maria C. Coelho, Pernambuco, 12 annos, solteira, Recife, attestado do dr. A. Cavalcante.

Guilhermina de Drumond, Rio Grande do Norte, 40 annos, viuva, Santa Agueda, attestado do dr. M. Costa.

Salustianno José da Silva, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Santa Agueda, attestado do dr. M. Costa.

Lucinda Soares, Pernambuco, 22 annos, solteira, Santa Agueda, attestado do dr. M. Costa.

Olicina Galdino, Pernambuco, 1 anno, Santa Agueda, attestado do dr. M. Costa.

Maria, Pernambuco, 5 annos, Santa Agueda, attestado do dr. M. Costa.

Um feto, Hospital Pedro II, attestado do dr. C. Pina.

Dia 9

Um feto feminino, Boa Vista, attestado do dr. S. Ferreira.

Anna Francisca P. Cunha, Pernambuco, 12 annos, Recife, attestado do dr. F. Guimarães.

Um feto, masculino, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do dr. F. Guimarães.

Manoel de Senna, Pernambuco, 2 mezes, Boa Vista, attestado do dr. Velloso.

Amalia C. Marinho, Pernambuco, 7 annos, Recife, attestado do dr. M. Carlos.

Valdemar V. Machado, Pernamquco, 10 mezes, S. José, attestado do dr. M. Carlos.

Manoel A. Gomes, Pernambuco, 7 mezes, Graça, attestado do dr. M. Carlos.

Ignacio Paixão Pernambuco, 69 annos, Hospital Pedro II, attestado do dr. M. Sobrinho.

Avelina M. da Conceição, Pernambuco, 19 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Vicente, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. M. Sobrinho.

Emiliano Januario, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. C. da Cunha.

José de Barros, Pernambuco, 7 annos, Hospital Pedro II, attestado do dr. T. de Hollanda.

Sinezio Ferreira de Souza, Pernambuco, 1 anno, Necroterio.

Dia 10

Joaquim de Gusmão Coelho, Pernambuco, 69 annos, casado, Boa-Vista, attestado do dr. C. da Cunha.

Maria A. Nascimento Vianna, Pernambuco, 82 annos, viuva, S. José, attestado do A. Castro.

Gustavo G. Cavendisk, Pernambuco, 47 annos, casado, Boa Vista, attestado do dr. L. Barbosa.

Edmisses de Barros Mello, Pernambuco, 19 annos, solteira, Santo Antonio, attestado do dr. Arthur C.

Xenophonte Bahia, Bahia, 43 annos, solteiro, Boa Vista, attestado do dr. Arnobio.

Maria Barbosa de Barros, Pernambuco, 28 annos, casada, Graça, attestado do dr. M. Carlos.

Norvina Maria da Conceição, Pernambuco, 34 annos, Boa Vista, attestado do dr. T. de Hollanda.

Maria Luiza Torres, Pernambuco, 23 annos, solteira, S. José, attestado do dr. R. Azedo.

Catharina da Silva Ferreira, Pernambuco, 97 annos, solteira, Santo Antonio, attestado do dr. Manoel Carlos.

Um feto, masculino, Pernambuco, Graça, attestado do dr. F. Guimarães.

Annunciada de Lima, Pernambuco, 5 dias, Boa Vista, attestado do dr. F. Guimarães.

José Candido, Pernambuco, 19 annos, Hospital Pedro II, attestado do dr. Sampaio.

Maria Amelia da Silva, Pernambuco, 26 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Joaquim da Silva, Portugal, 40 annos, Mendicidade, attestado do dr. Curio.

João Pires Ferreira, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Alienados, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Antonio José de Lima, Pernambuco, 28 annos, Necroterio.

Josepha Maria da Trindade, Pernambuco, 5 mezes, Necroterio.

Manoel L. Barbosa, Pernambuco, 1 anno, Necroterio.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado do dia 17 maio de 1902:

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo o pagamento da inclusa conta documentada sob n. 4.123 e na importancia de 296$430, de varios transportes effectuados a bordo de seu paquete *Capibaribe*, por conta do Estado.—Auctoriso o pagamento, de accôrdo com as informações.

A mesma, requerendo o pagamento de 289$850, da inclusa conta documentada e sob n 4 125, de transportes effectuados a bordo de seu paquete, por conta do Estado.—Deferido, com officio desta data ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

João Baptista Carneiro, cabo de esquadra do 1.º batalhão de infanteria policial, pedindo que se lhe mande passar por certidão o que constar de seus assentamentos, afim de obter sua reforma, visto contar mais de 30 annos de serviços prestados nos corpos de policia deste Estado.—Ao sr. coronel commandante da brigada policial, para mandar passar a certidão pedida.

Tondella Cockles & C., pedindo para que seja auctorisado o pagamento das contas inclusas, na importancia de 326$100, proveniente de objectos fornecidos para a Casa de Detenção.—De accôrdo com as informações, auctoriso o pagamento.

Marcellina Thereza do Espirito-Santo, solicitando pagamento dos vencimentos que se ficou a dever ao seu fallecido filho, Firmino Joaquim de Oliveira, cabo do 1.º batalhão de policia.—Prove o que allega.

Guilhermina Baptista Vieira do Amaral, solicitando pagamento da quantia de...... 217$500, que se acha escripturada a seu favor, proveniente da pensão que se ficou a dever ao seu fallecido tio, Miguel Joaquim de Carvalho Seara, empregado aposentado.—Aguarde a concessão de credito pelo Poder Legislativo

Maria de Luna Oliveira, solicitando pagamento de vencimentos que se ficou a dever ao seu fallecido marido, Florencio Conrado de Oliveira, cabo de esquadra da brigada policial.—Prove ter sido casada com o soldado de quem trata

Horacio José da Silva, ex-soldado do 1.º batalhão de infanteria policial, solicitando sua certidão de assentamentos.—Ao sr. coronel commandante da brigada policial, para mandar passar a certidão.

Fernando de Albuquerque Cesar, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de [illegible]$440, que despendeu com o fornecimento de luz e agua ao destacamento da Torre, no periodo de 1 de julho a 31 de dezembro do anno findo e de 1 de janeiro a 30 de abril deste.—Informe o sr. coronel commandante da brigada policial.

José Xavier da Cunha Alvarenga, tutor de seu sobrinho Antonio Netto, proprietario da casa sita á rua 89 n. 18, occupada pelo destacamento policial do 2.º districto de S. José, pedindo o pagamento dos respectivos alugueis relativamente ao 1.º trimestre do corrente anno, na importancia de 120$000.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Alexandre Gaudencio, sentenciado, pedindo providencias no sentido de fazer subir os autos do seu processo em grão de appellação ao Superior Tribunal de justiça.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Gloria de Goytá.

Sebastião José Pereira da Silva, solicitando pagamento da quantia de 39$600, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz ao quartel do municipio de Belmonte.—Informe o sr. coronel commandante da brigada policial.

Thomé Ribeiro, pedindo pagamento do fornecimento d'agua e luz feito ao quartel da força policial que se acha em diligencia no povoado Carpina, do municipio de Pão d'Alho, de 15 do novembro do anno proximo passado a 31 de março do corrente anno.—De accordo com as informações do Thesouro, auctoriso o pagamento

Empresa do *Diario de Pernambuco*, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 60$000, importancia de 2.500 exemplares de pontos para exames da Escola Normal, conforme a conta junta.—Deferido, com officio desta data ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Tondella Cockles & C., pedindo para que seja auctorisado o pagamento da conta inclusa, na importancia de 537$500, proveniente de objectos fornecidos para a Bibliotheca Publica do Estado.—Deferido, com officio desta data ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Os mesmos, solicitando pagamento da conta junta na importancia de 278$000, proveniente de objectos fornecidos para o Gymnasio Pernambucano.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda

Angelica Maria Roberto de Jesus, professora publica estadual, requerendo sua jubilação, de accôrdo com a lei n. 543 de 6 de julho do anno proximo passado.—Indeferido.

Em additamento aos despachos de 15 de maio de 1902:

Padre Laurino Douette, administrador da Casa de Caridade da cidade de Bezerros, por seu procurador Ricardo José de Maria, pedindo que se lhe mande pagar a importancia da subvenção a que tem direito a alludida casa, sendo dita subvenção correspondente ao terceiro trimestre do exercicio corrente.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado do dia 19 de maio de 1902:

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 39:056$300, importancia da illuminação publica da cidade do Recife, durante o mez de abril ultimo.—Deferido, com o officio de hoje á Secretaria da Fazenda

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, pedindo pagamento da quantia de 799$500, proveniente do fornecimento de drogas para a inspectoria de hygiene.—Informe a inspectoria de hygiene.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 19 de maio de 1902.

Maria Joaquina da Conceição, José Nunes de Souza, Antonio Santos Jorge.—Informe a 1.ª secção.

Maria Francelina de Lyra, Franco e Araujo, Materno Olympio de Carvalho, Manoel Quirino Pereira Sobrinho, Antonio Manoel de Barros, Alfredo Pinto de Meira e Silva, Bellarmina Abdias.—A' 1.ª secção.

Lydio A. Bandeira de Mello.—Informe a 2.ª secção.

Loureiro Barbosa & C., 2 petições.—Informe a 3.ª secção.

A. Costa Campos, José Francisco da Silva, Cesaria Carneiro Leão, José das Neves Pedrosa.—Certifique-se.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 17 de maio de 1901.

Elvira Candida da Silva e Empreza do *Diario de Pernambuco*.—Ao exm. sr. dr. governador.

Lourenço de Souza Braga e companhia The Great Western of Brazil Railway Limited.—Informe a sub-directoria da Contabilidade.

Joanna Augusta Dias Nabuco, Paul Julien.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Francisca Clementina de Souza Ramos e Capitulina Maria da Motta.—Satisfaça a exigencia do sr. dr. sub-director da contabilidade.

João Alves dos Reis e André Bezerra.—Satisfaça a exigencia do sr. dr. procurador fiscal.

Isabel Pontes Falcão.—Expeçam-se novos titulos, devendo ser cancellados os primitivos.

Dr. Felippe de Souza Leão Sobrinho, Joaquim Alves e Augusto Fernandes & C.—Informe a recebedoria.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 106.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 19 de maio de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que fôram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 17:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Ernesto Cysneiro Bandeira de Mello, por disturbios.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, João Gonçalves Ferreira como gatuno e João de Deus Santiago, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de São José, Raymundo Umbelino e Floriano Pereira da Silva, vulgo *Pazinho*, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Manoel Francisco Magalhães, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, José Felippe da Costa e Anna Maria da Conceição, como gatunos.

No dia 18:

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de São José, Vicente Ferreira de Carvalho, Antonio Ferreira da Gama e João Soares de Souza, como desordeiros, Manoel Baptista do Nascimento, por embriaguez

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Francisco Martins de Souza, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguesia, Manoel Francisco dos Santos, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Arthur Silvestre de Sant'Anna e Silvestre Gomes da Silva, como desordeiros.

Em data de 15 do corrente o dr. delegado do 2.º districto da capital enviou a esta repartição, 1 canivete, 1 compasso, 4 navalhas e 22 facas de pontas, apprehendidos em poder de diversos desordeiros, pelo subdelegado do districto do Arrayal.

Ante-hontem foram enviadas ao dr. 2.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 4.º districto criminal, as diligencias policiaes procedidas contra José Paulo de Menezes, por crime de tentativa de morte.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

EXPOSIÇÃO

COM QUE O PREFEITO DO RECIFE ABRIO A 3.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL, EM 19 DE MAIO DE 1902

Srs. Concelheiros Municipaes.

De accôrdo com o que vos disse em minha ultima exposição, deveria occupar-me agora exclusivamente da situação economico financeira da municipalidade.

Succede, porém, que outro assumpto de maior importancia porque se refere á saude e á vida dos municipes, reclama de preferencia a nossa attenção e me obriga a alterar o plano de conducta que me havia traçado.

Refiro-me á *peste bubonica* cujo apparecimento nesta capital foi, em 28 de março ultimo, verificado, sob a forma epidemica, por profissionaes de reconhecida capacidade e confirmado pela autoridade sanitaria.

De onde ella veio, qual o vehiculo que a transportou, eu ignoro; verifiquei, porém, que a sua zona de acção circumscreveu-se por alguns dias á poucas ruas da freguezia de Santo Antonio e que a maioria dos individuos que acommetteu foi sacrificada em curto espaço de tempo.

Aggravada ainda mais a crise pavorosa que tantos males tem trazido a todas as classes da sociedade, com a quasi paralysação do commercio, em virtude das medidas postas em pratica desde logo pelo governo da União, cumpria-me empenhar todos os esforços afim de debellar de prompto a epidemia.

Infelizmente não podia dispor de pessoal competente para tal fim por estar extincta a secção de hygiene, nem de recursos pecuniarios sufficientes.

A prefeitura ter-se-ia encontrado em cruel e desoladora situação, si o honrado dr. governador do Estado não se tivesse incumbido desde logo de providenciar como o caso exigia.

A' inspectoria de hygiene foi fornecido todo o material de que carecia para o serviço de desinfecção; creou-se um hospital especial na ilha do Pina para tratamento dos pestosos; foram nomeados diversos facultativos auxiliares extra-numerarios do inspector de hygiene e nenhuma despesa, nenhum sacrificio por maior que fosse, a despeito da situação critica em que se encontra o thesouro do Estado, tem sido poupada ou adiada. Embora tão importante serviço tivesse ficado a cargo da repartição de hygiene, me tenho esforçado por auxilial-o tanto quanto me tem sido possivel na esphera de minhas attribuições.

Assim ordenei ao contractante do serviço de limpeza publica que, apezar do disposto na clausula 15 do contracto, removesse diariamente e á noute o lixo dos domicilios particulares; que fizesse desapparecer promptamente os grandes depositos de lixo e immundicies que a incuria, desidia ou ignorancia dos habitantes de certas ruas tinha feito em varios predios que estavam desoccupados; que demolisse o edificio em que existia uma latrina de servidão publica collocada em frente ao quartel general por estar transformada em perigoso fóco de infecção e outra na parte posterior do edificio em que funcciona a Alfandega e tambem que conservasse em completo estado de asseio todas as ruas desta capital ainda mesmo sendo preciso renovar o serviço de varrimento em cada dia.

Alterando o prazo estipulado para a remoção do lixo dos domicilios particulares, occasionei augmento consideravel de despesa com tal serviço.

Não me parecendo justo ou razoavel crear ao contractante novos onus não previstos no contracto e testemunhando o esforço e dedicação com que elle tem procurado nesta difficil emergencia satisfazer as minhas determinações e bem servir a população em geral, com sacrificio até dos seus interesses, mandei entregar-lhe dezoito contos de reis por conta da verba especial que votastes em vossa ultima sessão.

Além disso mandei proceder á lavagem de varios predios municipaes com soluções antisepticas e collocal-os em perfeito estado de asseio; ordenei que o edificio em que funcciona o jury e a sala das audiencias fosse desinfectado e asseiado repetidas vezes; autorisei os concertos e reparos de que careciam dois apparelhos de desinfecção que a municipalidade possue e que estão servindo actualmente no cemiterio de Santo Amaro, onde se encontra grande porção de desinfectantes para lavagem dos carros funebres e uso do pessôal; mandei suspender as aulas nas escolas que funccionavam nas ruas onde appareciam casos da molestia; determinei que fossem abertas valletas em varios logares da zona suburbana e dei outras providencias no sentido de melhorar as condições de saneamento n'aquella zona, agindo de modo a serem promptamente e com a devida solicitude satisfeitas todas as exigencias do Inspector de Hygiene.

Para bôa regularidade do serviço mandei que fossem remettidas á Inspectoria de Hygiene todas as certidões de obitos que deverão volver ao archivo, logo que tenha cessado a epidemia, e prohibi que fossem inhumados corpos dos que tivessem fallecido sem assistencia medica, antes de examinados por agente da autoridade sanitaria ou policial incumbido desse serviço.

Conhecendo que seria improficuo offerecer premios pecuniarios aos que trouxessem ratos mortos para os fornos de incineração pelo que se observou na Capital Federal quando alli se desenvolveu identica epidemia, deixei de recorrer a esse meio para conseguir a extincção d'aquelles animaes considerados como agentes principaes de dessiminação e propagação da peste.

Promptifiquei-me, porém, a fornecer á Inspectoria de hygiene pessôal necessario para proceder á matança de taes animaes se por acaso reclamasse-o desta Prefeitura.

Sempre me pareceu perigoso consentir que os ratos mortos por qualquer maneira, nesta occasião fossem conduzidos por particulares sem as devidas cautellas ou fornecer-lhes substancias toxicas para preparal-os afim de poderem ser transportados para os fornos de incineração.

Levantando-se duvidas sobre a natureza da molestia, como tem acontecido, aliás em todas as cidades onde ultimamente tem apparecido, uma das folhas diarias desta capital, o *Jornal do Recife*, solicitou dos dignos membros da classe medica que emitissem pareceres a respeito no interesse da collectividade.

Nenhum clinico contestou o diagnostico firmado. Um dos que attenderam á solicitação d'aquella folha, o illustre dr. João Paulo da Silva Britto, declarou que não tinha até aquelle momento observado um caso sequer de peste bubonica cuja existencia não contestava, porém, prestára serviços a varias pessôas doentes de lymphatite e de lymphangite.

No documento que firmou, o dr. João Paulo chamou a attenção das autoridades e do publico para a má qualidade de varios generos alimenticios fornecidos a consummo diariamente, em particular as carnes verdes a que attribuia papel preponderante na producção das molestias que estava observando.

Como me cumpria, tomei na devida consideração taes affirmativas e procurei colher todos os esclarecimentos para providenciar com acerto e promptidão.

Ouvindo a opinião de outros facultativos tão competentes e criteriosos como aquelle, fiquei sciente que nada havia de commum entre a peste bubonica, molestia de natureza microbiana, e as intoxicações alimentares e que differia sensivelmente a symptomatologia da molestia que estava grassando epidemicamente das que elle mencionava em sua carta.

Não sendo profissional, occupando-me de tão importante assumpto sómente como administrador, deixei-me guiar de preferencia pelas opiniões concordes dos clinicos que ouvi.

Uma consideração se impunha ao meu espirito e me convencia que o dr. João Paulo attribuia á alimentação usada geralmente um papel demasiado importante na producção de varias molestias, o que carecia de confirmação.

Se as carnes verdes dessem causa a taes molestias, o numero de individuos doentes não podia ser tão limitado, ou se a molestia epidemica tivesse tal causa não atacaria sómente os habitantes de algumas ruas da freguezia de Santo Antonio, não seria contagiosa como está provado, nem o apparecimento de ratos mortos precederia ao de doentes em varios predios.

Faço-vos estas considerações para testemunhar-vos a attenção maxima que prestei aos conceitos emittidos por aquelle illustrado clinico e o proposito que tive e tenho de agir sempre como convier melhor ao bem estar dos municipes.

O dr. João Paulo tinha, porém, toda a razão denunciando o perigo resultante da venda das carnes verdes trinta horas decorridas da matança das rezes, porque dito alimento se altera sob a acção do calor e da humidade da athmosphera em certo prazo e o seu uso pode por isso se tornar nocivo.

De accôrdo com os meus antecessores sempre julguei que a matança deveria ser feita nos matadouros das 8 ás 12 horas da manhã de cada dia, marcando-se o prazo de vinte e cinco horas, contado da hora em que terminasse a matança para a venda das carnes.

Por essa forma ficariam satisfeitos todos os interesses, podendo cada cidadão obter tão importante alimento, das 6 ás 8 horas da manhã, perfeitamente conservado.

Abrindo a sessão de 17 de outubro do anno proximo findo chamei á vossa attenção sobre este assumpto e sobre a inconveniencia de transportar-se as carnes verdes para os açougues e mercados em carros improprios a tal fim.

Melhor seria que a matança das rezes fosse feita á noite; não estão, porém, os matadouros publicos apparelhados para isso e a despesa a fazer-se com o serviço seria muito onerosa para os cofres.

Varios cidadãos, por mal entendida economia, aguardam-se para prover-se de carnes verdes quando estas são offerecidas por infimo preço, depois de meio-dia. Resulta disso que ao preparal-as em suas habitações já estão muitas vezes corrompidas.

Nos mercados publicos se tem exercido rigorosa fiscalisação sobre o estado de conservação das carnes verdes e todos vós sabeis que diariamente é retirada e mandada inutilisar grande porção desse genero alimenticio.

Excusado me parece dizer-vos que o exame do gado abatido nos matadouros é feito com zelo e rigor por profissionaes que têm ampla liberdade de acção.

Cidadãos respeitaveis organisaram commissões especiaes nas freguezias de Santo Antonio e da Bôa-Vista, destinadas a auxiliar o serviço de saneamento da cidade.

Tal facto mereceu os meus applausos porque indicava ser possivel contar o poder publico com a iniciativa particular para desempenhar-se de sua ardua e espinhosa missão.

Estando declarado pela autoridade sanitaria quaes eram as medidas a empregar-se para conseguir-se o saneamento da cidade e a extincção da epidemia, em curto prazo de tempo, o papel das commissões ficava naturalmente de ante-mão traçado: proceder por intermedio de pessoal escolhido e sob sua fiscalisação, a matança da totalidade dos ratos e organisar uma policia civica incumbida de vigiar pela fiel execução das determinações da autoridade sanitaria e de impedir que individuos mal intencionados annullassem o esforço feito pela limpeza publica, depositando lixo e immundicies nas ruas, logo em seguida ao seu varrimento.

Faltando competencia aos membros da commissão para impor penas ou obrigar aos particulares a executarem quaesquer medidas que lhes parecessem necessarias, limitando a sua acção ao que indiquei, teriam prestado assignalados serviços e se imposto á gratidão publica.

Nem seria comprehensivel a creação de uma inspectoria popular de hygiene, agindo de accôrdo ou em desaccôrdo com a repartição estadual, attribuindo-se competencia para proceder como entendesse ou quizesse.

A commissão da freguezia de Santo Antonio, sob pretexto de conhecer quaes os meios convenientes para obter-se o saneamento da freguezia, convocou uma reunião da classe medica que teve logar no edificio onde funcciona o Gabinete Portuguez de Leitura, mas em vez de inqueril-a sobre tal assumpto formulou uma serie de quesitos, um dos quaes, o primeiro, denunciava duvida em que ella estava acerca do motivo pelo qual se organisára e outro, o ultimo, opposição mal disfarçada á ordens terminantes emanadas criteriosamente da autoridade competente.

Verifiquei, lamento dizel-o, que ainda não pode contar o governo com a iniciativa particular para levar a termo a execução de quaesquer medidas de interesse geral.

Confio que a autoridade sanitaria continuará a proceder com o criterio, zelo e dedicação com que se tem havido até hoje para conseguir libertar-nos da epidemia que tantas victimas já tem feito, impondo-se assim ao reconhecimento dos que estremecem este Estado e trabalham por vel-o em constante prosperidade.

(Continúa).

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 17 de Maio de 1902:

A. J. Madeira & C., o mesmo. Constança Cavalcante Cunha, Francisco Milanio & C., Marcellino José Baptista.—Como requerem, pagando os respectivos impostos.

Antonio Martins, Garcia & Irmão, João Rufino da Fonseca, Paiva & Ferreira.—Como requerem.

A. F. Gondim & C., Horacio Bento de Lima e João Bezerra de Mello.—Deferido, de accôrdo com as informações.

Amorim Irmãos & C., Banco das Classes.—Indeferido, em vista das informações.

Albino Pacheco Vieira.—Mantenha-se a collecta sobre o valor locativo de 300$000.

Tertuliano Grangeiro dos Santos.—Mantenha-se a collecta publicada de 240$000, como pede o supplicante.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ENXAQUECAS E *NEVRALGIAS*
DESAPPARECEM COM O UZO DA
NEVRONINA
DE
ALPHEU RAPOSO
61—RUA MARQUEZ DE OLINDA—61
Drogaria e Pharmacia Conceição

MAIS UM DESENGANADO!...

Mais um cidadão que a sociedade aproveita!

Illmos. srs. successores de João da Silva Silveira.

E' com toda a sinceridade e ao mesmo tempo com a impressão maravilhosa da preparação Elixir de Nogueira, Salsa Caroba e Guyaco Iodurado, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, que pas-

so a declarar pela presente, o que vae abaixo narrado, pois é o unico e capaz reconhecimento que posso a vmcês. fazer.

Soffrendo, ha 2 annos de um rheumatismo chronico, e já não tendo meios com que pudesse debellar a referida enfermidade, pois, tinha lançado mão de todos os recursos necessarios para vêr se conseguia curar-me do terrivel mal, nada obtendo afinal, fui aconselhado por amigos para fazer uso do vosso precioso depurativo de sangue, pois o meu estado de saúde era gravissimo, sendo acommettido na mesma occasião de manifestações syphiliticas, as quaes me fizeram quasi perder a visão. Qual não foi, porém a minha surpresa, vendo-me curado com 12 vidros apenas do vosso preparado ?!

Portanto, envio a vmcês. esta minha espontanea e sincera declaração, podendo fazerem o uso que melhor convier.

Villa do Herval, 1.º de março de 1901.

Paulo Rodrigues Pereira.

Como testemunha: Luiz Osorio de Avila.

Reconheço por semelhança as assignaturas supras.

Pelotas, 18 de maio de 1901.

Em testemunho da verdade.—O notario, *Fernando Rohnelt.*

Este poderoso depurativo, que é o unico que cura a syphilis, vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Deposito: Pharmacia Popular, Pelotas.

Peçam sempre o Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRRA.

Nada de enganos! cuidado!

VENDE-SE NA DROGARIA SILVA

DE

Francisco Manoel da Silva

60, RUA MARQUEZ DE OLINDA

Peitoral de Cambará

de Souza Soares

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, privilegiado por Decreto do Governo e premiado com cinco medalhas de 1.ª CLASSE por diversas Academias e Exposições.

Remedio GARANTIDO e muito acreditado pelos seus effeitos maravilhosos na cura das:

Affecções pulmonares
Bronchites
Bouquidão
Asthma
Coqueluche e
Tosses de toda especie

Attestado por abalisados medicos do Brazil e estrangeiro e por innumeras pessoas curadas.

A' venda nas principaes pharmacias do Brazil, Rio da Prata e Portugal.

Pedidos de folhetos com attestados de curas ao seu autor, *J. Alvares de Souza Soares.*—Pelotas.

Depositario—Francisco Manoel da Silva

SABONETES ANTISEPTICOS

Avisa-se no interesse de quem ainda não sabe ou não teve um amigo que lhe dissesse que os **Sabonetes Antisepticos** entram no rol dos principaes agentes clinicos desinfectantes que se oppoem á propagação da **Peste negra.**

Os **sabonetes de Creolina, Acido phenico** e de **Sublimado** devem ser usados nos banhos geraes e abluções parciaes para completo asseio do corpo.

Adquirão, pois, estes sabonetes cuidadosamente preparados e que se vendem a baixos preços na antiga

DROGARIA SILVA

DE

Francisco Manoel da Silva

60 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

20 annos de martyrios

Mais um descrente da vida! Mais um cidadão util á sociedade, graças ao Elixir de Nogueira, do pharmaceutico Silveira.

Pelotas, 20 de novembro de 1898.—Illm. sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.

Amigo e sr.— Saudando-o cumpro o grato e imprescindivel dever de trazer-lhe o meu sincero reconhecimento, pelo facto da extraordinaria cura que acabo de conseguir com o seu preparado *Elixir de Nogueira, Salsa, Carob... e Guayaco Iodurado*, como em seguida exponho:

Ha vinte annos, mais ou menos, tendo me apparecido um tumor do lado direito do ventre, consultei logo o medico que fazendo-me suas prescripções, observei-as ininterruptamente sem me ser possivel conseguir outra vantagem além de passageiras melhoras.

Desatinado pelos soffrimentos, visto que o mal progredindo, já então se havia transformado em uma ulcera; e lendo constantemente os prodigiosos resultados da applicação daquelle medicamento, resolvi por minha unica intuição fazer delle uso, o que realisei com o resultado mais satisfactorio, pois tendo apenas tomado meia duzia de frascos do benefico medicamento, cheguei ao meu fim, pois estou radicalmente curado da referida ulcera.

Por essa razão e espontaneamente, venho pela presente trazer-lhe a sciencia de minha cura, não só no intuito de agradecer-lhe os beneficios que della me sobrevieram, como ainda autorisal-o a referil-o por ser realmente importante.

Sem outro motivo sou de vmcê..

Amigo Atto. Creado Obr.

Salvador Dardan.

VENDE-SE NA DROGARIA SILVA

DE

Francisco Manoel da Silva

60, RUA MARQUEZ DE OLINDA.

A medicina

de Souza Soares

Novo systema de curar as molestias por uma forma muito efficaz, facil, inoffensiva, economica e que tem dado os mais esplendidos resultados.

Os seus remedios, que se vendem nas principaes pharmacias e drogarias, são os seguintes:

Febrilina ns. 1, 2 e 3;
Nervosina ns. 1, 2 e 3;
Epidermina ns. 1, 2 e 3;
Respirina ns. 1, 2 e 3;
Estomachina ns. 1, 2 e 3;
Intestinina ns. 1, 2 e 3;
Urinarina ns. 1, 2 e 3;
Uteririna ns. 1, 2 e 3;
Doridina ns. 1, 2 e 3;
Inflammina ns. 1, 2 e 3;
Depuridina ns. 1, 2 e 3;
Fortificina ns. 1, 2 e 3.

Para a sua applicação, etc., vêde o livrinho *O Novo Medico*, que se envia—gratis—e livre de porte, a quem o pedir ao seu autor, *J. Alvares de Souza Soares*—Pelotas.

Depositario—Francisco Manoel da Silva.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Macau, para Carvalho.
De Alagôa Grande, para Rodrigues.
Do Rio, para Commercio.
Do Rio, para redacção *Cidade.*

Linhas bôas.

Administração dos Correios de Pernambuco

Afim de prestarem esclarecimentos, são convidados a comparecerem n'esta secção os srs. remettentes das cartas ordinarias endereçadas aos srs. Manoel Abilio Nunes Ferreira, no Telegrapho Nacional em Belem, do Estado do Pará, dr. José Antonio Rodrigues Teixeira em Santo Amaro, Estado da Bahia. José Rogoberto de Barros em Palmares, n'este Estado, João Sabino Pereira Giraldes, empregado na Contadoria da Marinha, na Capital Federal, dr. Salustio Lamenha Lins de Souza, juiz de direito da cidade de Castro, Estado do Paraná, José Hermogenes de Oliveira Amaral, delegado fiscal do Thesouro Federal em Manáos, Estado do Amazonas, Manoel Pereira Cabral Filho em Macau, Estado do Rio Grande do Norte, Antonio Epiphanio da Silva em Glycerio, n'este Estado, dr. José Lopes Patury em Penedo, Estado de Alagôas, Raymundo Farias da Cruz, no Ceará, d. Ermelinda Almeida dos Santos em Taboão, Estado da Bahia, d. Isabel Teixeira, da Silva, no Estado do Ceará, d. Julièta E. C. Pessôa, em casa do juiz de direito da cidade de Gloria de Goytá, neste Estado.

4.ª secção da administração dos Correios de Pernambuco, em 19 de maio de 1902.

O 1.º official,
Alamiro Silva.

Great Western of Brazil Railway Company Limited

SECÇÃO LIMOEIRO

AVISO

São convidados os srs. accionistas a virem receber na estação de Cinco Pontas, de 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde, as cautellas correspondentes ao 44.º dividendos das acções.

Recife, 19 de maio de 1902.

A. H. A. Knox Little,
Superintendente.

AVISO

Alves Lima & C.ª com armazem de papeis e estiva á rua Bispo Sardinha ns. 9 e 11, declaram que não recebem consignações de assucar, algodão, couros, cereaes, etc., etc.

Recife, 18 de maio de 1902.

BANCO DAS CLASSES

Este estabelecimento de credito, encarrega-se do recebimento de alugueis e locações de predios urbanos, mediante commissão razoavel.

Rua 1.º de Março n. 8.—Recife.

BANCO POPULAR

CHAMADA DE CAPITAL

De ordem da directoria, convido aos srs. accionistas que ainda não realisaram a entrada de 10 % sobre o valor de suas acções, a fazerem-n'a no prazo de 30 dias.

Recife, 10 de maio de 1902.

José Joaquim Dias Fernandes,
Director secretario.

BANCO DE PERNAMBUCO

Convida-se os credores deste banco a virem receber do dia 1º de maio em diante, a importancia de seus creditos, nos termos do accôrdo homologado pelo juizo do commercio desta cidade.

A. F. Pereira de Carvalho,
Director secretario.

CASAMENTO TRANSFERIDO

João Paulo Moreira Temporal, avisa aos seus convidados que o casamento de sua filha, Irinéa Euthalia Temporal, com o illm. sr. Pedro Affonso Moreira Temporal, fica transferido do dia 24 do corrente para quando fôr annunciado.

Recife, 17 de maio de 1902.

CASAMENTO TRANSFERIDO

Pedro Affonso Moreira Temporal em virtude de incommodos em sua saúde, previne aos seus convidados que deixa de effectuar o seu casamento com a exc.ª sr.ª d. Irinéa Euthalia Temporal no dia marcado, transferindo-o para quando fôr annunciado.

Recife, 17 de maio de 1902.

Companhia Industrial Pernambucana

Os possuidores de debentures da 3.ª serie, são convidados a vir receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez, á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Recife, 7 de maio de 1902.

COMPANHIA SEGURANÇA

Fundada em 21 de janeiro de 1893

COM SÉDE NO PARÁ

á travessa S. Matheus n. 24

Capital realisado	2.000:000$000
Fundo de reserva	292:440$300
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1900	798:157$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1900	3.666:737$208
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1900	1.292:768$000

Esta companhia faz seguros terrestres maritimos e de cascos, e attende as reclamacões dos seus segurados, com a mesma presteza, indemnisando-os sempre após o exame dos documentos comprobativos das respectivas reclamações. Esta companhia continúa a trabalhar sob sua exclusiva responsabilidade e declara não fazer perte de suas congeneres; funccionando sua agencia nesta praça com as formalidades da lei, recommendando-se assim ainda mais perante seus segurados.

Os directores,
José Augusto Corrêa, presidente.
Dr. *Liberato Castro*, secretario
Raymundo Rodrigues Vieira, thesoureiro.
O agente neste Estado,
Manoel de Moura Rolim.

Escriptorio: largo do Corpo Santo n. 2.

DESINFECTANTES E ANTISEPTICOS

Todos os productos aconselhados pela **Inspectoria de Hygiene** contra o bacillo da **Peste Bubonica,** se encontram á venda por preços baratissimos na antiga.

DROGARIA SILVA

60 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Francisco Manoel da Silva

Unico proprietario

COMPANHIA ALLIANÇA

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

SÉDE NA BAHIA

(FUNDADA EM 1870)

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1900

Capital responsavel	2.000:000$000
Fundo de reserva	750:000$000
Lucros suspensos	31:358$159
Sinistros pagos	5.500:000$000
Dividendos pagos	1.380:000$000

N. B.—Nunca precisou fazer chamadas para pagar sinistros; foram sempre pagos com suas vendas.

AGENTES EM PERNAMBUCO

AMERICO MENEZES & C.

Egreja de Christo no Recife

RUA FORMOSA, 21

REUNIÕES EVANGELICAS todos os domingos e quartas-feiras ás 7 horas da noite.

ESCOLA PAROCHIAL EVANGELICA todos os dias das 10 da manhã ás 2 da tarde a cargo de habilitada professora crente.

Rev. *Salomão L Ginsburg,*
Pastor.

Residencia do Pastor: Caminho Novo, 190.

DR. COSTA LIMA (director do Hospita Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação cradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residendia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

BACHAREL JOSÉ MANOEL DO REGO BARROS, advogado. Acceita causas civeis e criminaes nos municipios de Serinhaem, Rio Formoso, Barreiros, Ipojuca e nos servidos pela estrada de ferro de S. Francisco.

Residencia.—Engenho *Ubaca,* municipio de Serinhaem.

DR. EPIPHANIO SAMPAIO (medico-parteiro.

Especialidades: — Febres, Syphilis e molestias de crianças.

Residencia—Fernandes Vieira n. 34.

Consultorio—Rua Marquez de Olinda n. 40.

DR. COSTA RIBEIRO (medico operador).

Ex-interno do hospital de Santa Isabel do Rio de Janeiro (clinica do dr. Carlos Teixeira).

Consultorio á praça do Corpo Santo n. 6 gabinete da frente).

Consultas de 11 ás 3 horas da tarde.

DR. THEODORICO PADILHA.—Consultorio á rua do Cabugá n. 16, de meio dia ás 3 horas.

Residencia Fernandes Vieira n. 15.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

DR. LOPES PESSOA (clinica medico-cirurgica).

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30, 1.º andar.

Consulta de 1 hora ás 3 da tarde.

Residencia—rua do Aragão n. 1.

Especialidades: molestias de senhora, crianças, febres, pulmões, molestia syphilitica e suas manifestações.

DR. EUSTACHIO DE CARVALHO (medico adjunto do hospital Pedro II.

Clinica medico-cirurgica.

Consultas—de 1 ás 3 horas.

Consultorio — Rua do Cabugá n. 16

Residencia—Rua da Hora n. 22, Espinheiro.

Dr. João Rangel

Medico dentista

CONSULTORIO: 25, RUA DO BARÃO DA VICTORIA 1.º ANDAR

Chama a attenção de todos aquelles que quizerem se utilizar de seus serviços profissionaes para o seguinte:

Só dará consultas e fará exames de serviços a executar das 11 horas do dia até 1 da tarde.

ANTES E DEPOIS D'ESSAS HORAS SÓ ATTENDERÁ AQUELLES QUE HOUVEREM PREVIAMENTE TOMADO HORA PARA SEREM TRATADOS.

Todos os serviços á excepção dos de prothese serão cobrados pelo tempo que fôr gasto em executal-os, a razão de 20$000 por hora, pago na occasião de ser marcada a hora para a execução do tratamento.

Os serviços de prothese serão pagos no acto da encommenda e serão cobrados de accordo com a tabella seguinte:

Um dente em chapa de vulcanite	20$000
« « « « « ouro	50$000
« « « « « pivot	50$000
Uma corôa de ouro para pequeno molar	50$000
Uma corôa de ouro para grosso molar	60$000
Dentes em Bridge-Werk-cada	60$000

Das 4 ás 5 horas da tarde dará consultas e fará tratamento gratis aos pobres.

DENTISTA

CLINICA CIRURGICA DENTARIA

DE

AUGUSTO RODRIGUES

Todos os trabalhos são feitos por processos allemans e americanos—os mais aperfeiçoados:

Collocação de dentes por todos os systemas modernos.

Correcção de desvios de dentes e maxillares pelos methodos mais simples adoptados na Allemanha.

Restauração de maxillares e confecção de apparelhos de prothese palatina e palato-nasal.

Extracções dentarias com o emprego dos melhores meios de anesthesia—e tratamento de todas as molestias boccaes.

— Todos os trabalhos em ouro, platina ou outro qualquer metal e as obturações a porcelana são garantidos para sempre sem a menor alteração.

GABINETE

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 7 1.º ANDAR

Consultas

Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

ANNUNCIOS

ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma bôa engommadeira; a tratar na rua dos Milagres n. 43, em Olinda, casa de Albino José da Silva.

ESTAÇÃO LYRICA

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

Odilon Duarte & Irmão, receberam grande sortimento de chapéos da afamada casa Douvizy Fernandes, bem assim um variado sortimento de calçados das melhores fabricas do Rio, vendem por preços commodos e muitos outros artigos inclusive roupa feita.

PROPRIEDADES A VENDA

O agente Martins, devidamente autorisado, vende as seguintes:

Uma casa terrea, feita á moderna, na rua do Deão Faria, junto ao Chafariz da Soledade n. 56, sempre alugada por 15$000 mensaes (terreno proprio).

Uma dita tambem terrea, construida de accôrdo com as posturas municipaes sita á travessa do Marquez de Herval junto ao chafariz da Concordia, sempre alugada a 15$000 mensaes (terreno foreiro).

Um terrreno murado á rua de S. João, esquina da rua do Gaz, com diversas casinhas no interior, tendo 53 metros e 35 centimetros de frente e 32 metros e 80 centimetros de fundo (foreiro á Marinha).

Um sitio no Ferraz onde foi a antiga Colonia Allemã do Catucá, atravessado pelo rio Beberibe em logar em que as aguas correm perennemente, cercado de mattas, o terreno é muito fertil tem muitas arvores fructiferas e varias casas.

ARMAZEM N. 36 A' RUA 15 DE NOVEMBRO

OU RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 43

ARMAZEM DE MOVEIS

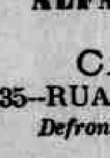
DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medica mentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60



ALFAIATARIA CAXIAS

DE

CAMPOS & C.ª

35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35

Defronte da typographia do Diario

Tem excellentes fazendas, de qualidades variadas por preços muito modicos.

ALFAIATE AFAMADO

NOVIDADE!

Virgilio Cunha acaba de receber um esplendido sortimento de CASIMIRAS, CHAPÉOS, GRAVATAS, COLLARINHOS, CAMISAS, e outros muitos artigos para homens.

Grande reducção nos preços

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 5
(1.º andar)

PAPEL E TINTA

DE

IMPRESSAO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

RAMALHETE

AGUA GAZOSA FEITA DE ABACAXI

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Fabricação de Carlos Alves Barbosa

RUA DA MADRE

SABUGUINA

Medicamento Veterinario

PREPARADO POR

F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANG UE CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA,** não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO, CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000

DEPOSITO NA DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

RECIFE

CACÃO

COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE

Caes do Apollo n. 53

ESPECIAL MASSA DE TOMATES

DOS FABRICANTES

A. J. Madeira & C.ª

Composta exclusivamente da polpa do tomate portuguez e o sal indispensavel á sua conservação.

Unica que nunca foi condemnada por Laboratorio Chimico de nenhum dos Estados Brazileiros e a maior fabrica em seu genero, na republica dos Estados Unidos do Brazil.

DEPOSITO

32—RUA DA MADRE DE DEUS—32

PERNAMBUCO

ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHOFER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, assucar, etc Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas e plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachoques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Portateis para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE).

Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52.

—Telegrammas: Isralson—Bahia.

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 65, 1º ANDAR

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas e utencilios** para quaesquer **fabrica, usina** ou **officina,** e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;

Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;

Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;

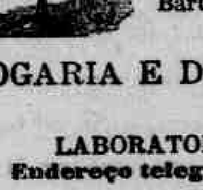
Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.

Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 25

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS



Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brasil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

Importa e exporta.

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20

Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

Bazar domestico

Completo sortimento de:
Ferragens e cutilarias,
Louça de agath,
Machinas de costura.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ

CIMENTO PORTLAND

Especialidade em candieiros belgas e armamentos

CARNEIRO DE SOUZA & C.ª

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNSBY

PERNAMBUCO POWDER FACTORY

(FABRICA DE POLVORA DE PERNAMBUCO)

POLVORA DE TODAS AS QUALIDADES
EM VARIAS EMBALLAGENS

Escriptorio—rua do Commercio n. 6

AUGUSTO DA SILVA

Recebedor directo de ferragens e cutelarias finas, tintas, cimento, oleos, lubrificantes, gaxetas, candieiros belgas, espingardas para caça, cartuchos camas de arame, apparelhos de drainagem, canos e telhas de ferro galvanisado, sola ingleza e do Rio

ESPECIALISTA

em artigos para engenhos, usinas, e estradas de ferro

Unico recebedor das afamadas ENXADAS de ferro sueco

Aço cavagnac

79—RUA DUQUE DE CAXIAS—79

MELLIN'S FOOD

Alimento para creanças e invalidos

Uma das primeiras farinhas já bem conhecidas pela distincta classe medica para ser recommendada com preferencia a qualquer outro similar para uso de alimentação de creanças e invalidos.

Não devem-se confundir o alimento de Mellin com outras farinhas, pois o alimento de Mellin sobre todos os rotulos leva assignatura em tinta azul do seu inventor G. Mellin.

Lacto Glycose de Mellin o alimento Sactifero

E' a mesma preparação que o alimento de Mellin, porém, com a addição durante o processo de fabricação do leite puro e fresco de vacca.

Só precisa ser misturado com agua quente para fazel-o prompto o uso immediato.

Biscoutos nutritivos de Mellin

Um regalo para pessôas fracas, contendo quasi 50 % de alimento de Mellin.

A' venda nas principaes casas e unico depositarios do

Mellin's Food Ld. London

ABRANTES & C.

48—RUA DO BOM JESUS—48

CURSO DE MATHEMATICAS

Um rapaz, recentemente chegado do Rio de Janeiro, com um curso completo de mathematicas, pela Escola Militar do Brasil, propõe-se a leccionar as mathematicas elementares, pelos methodos os mais intuitivos, bem como prepara alumnos candidatos ao exame de admissão á Escola de Engenharia.

Póde ser encontrado á rua do Hospicio n. 4. andar terreo, das 5 ás 6 horas da tarde.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal, Caridade* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

TODO O MUNDO

está interessado e deve conhecer a ultima

MARAVILHA.

A SERINGA de **JORRO DE REDOMOINHO**

para uso vaginal. Injecta e absorve. A melhor, mais segura e commoda.

Lava instantaneamente. ¡Não acceiteis qualquer outra! Si o boticario não as tem, fazei com que elle as peça a

LANMAN & KEMP,

NEW YORK.

Unicos Agentes.

MASSA DE TOMATES

Analysada e approvada pela meretissima Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará e Bahia

Pedimos aos senhores consumidores de massa de tomates darem a preferencia á de nosso fabrico por ser genero puro, não contendo corante algum, e somente o sal necessario para a sua conservação.

Uma vez comprando da nossa massa de tomates temos plena certeza de a preferirem a outra qualquer.

PASSO & C.ª

DEPOSITO

TRAVESSA DA MADRE DE DEUS N. 16

FABRICA DE OLEOS VEGETAES

E PERFUMARIAS

DE

AMORIM & CAMPOS

Este antigo estabelecimento fundado em 1874, acaba de passar por grandes reformas, fazendo ultimamente acquisição dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos, para a fabricação de seus productos, já ha muitos annos acreditados em todos os Estados do Brasil e até mesmo no estrangeiro, aonde tem obtido diplomas de 1.ª classe.

Ha muito tempo que é fornecedor de diversas companhias de navegação a vapor e estradas de ferro, e por isso que tem sempre em deposito grande quantidade dos artigos abaixo descriptos, os quaes se vendem com vantagem em preço e qualidades sobre todo os seus congeneres.

Oleo especial para uso de lamparinas.
Oleo de ricino para uso medicinal.
Oleo para lubrificação de machinas de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade para diversos preços.
Oleo preparado especial para fabricação de sabonetes e outros artigos para toillete.
Agua florida em 1/2 garrafa.
Agua florida em 1/4.
Oleo perfumado para o cabello.
Tinta universal para uso das escolas já muito conhecida em nosso mercado.
Tonico americano, de Camacan o verdadeiro destruidor das caspas e outras molestias capilares; o unico que restaura aos cabellos o seu deslumbrante brilho e crescimento.

Vende-se em todas as casas de miudezas e na fabrica

A' RUA DA AURORA N. 163

Telephone n. 33 — Endereço telegraphico — ONICIR

PERNAMBUCO

1889 MANTEIGA PURA D'ISIGNY 1900

BRETEL Frères

EM VALOGNES - FRANÇA

EXCLUSIVAMENTE de LEITE Qualidade Garantida

PRODUCÇÃO DIARIA: 40 000 kilogrammos

Exposição Universal PARIS 1900 | MEMBRO DO JURY HORS CONCOURS

Vendem-se duas magnificas vaccas tourinas, uma dando grande quantidade de leite, a tratar com o dr. José Hugo, á rua 15 de Novembro n. 48.

TERRENO

Vende-se um grande terreno, tendo mais de um milhão de metros quadrados, coberto de mattas, no Brejo, junto ao local em que acha-se estabelecida a linha do tiro, em Beberibe.

A' tratar com P. J. Pinto, á rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

AGUA DE MOURA

GAZOSA NATURAL

Excellente agua de mesa para cura certa do estomago, rins e figado

Vende-se nas principaes mercearias

AGENTE

AMERICO DE MENEZES & C.

60—RUA DO BOM JESUS—60

DOENÇAS DO ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

Cura Rapida

ELIXIR GREZ

Vende-se por preço commodo; a tratar no sitio junto á estação da Torre, n. 27.

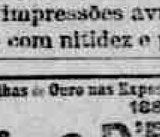
Columnas de ferro

Vende-se duas, apropriadas a sustentar pesado pavimento, por preço muito reduzido, na

FUNDIÇÃO GERAL

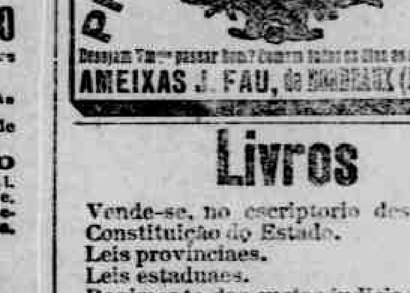
ALLAN PATTERSON & C.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.



IMPRESSÕES

A typographia deste *Diario* se encarrega de impressões avulsas, fazendo o trabalho com nitidez e por preço barato.



Livros

Vende-se, no escriptorio deste *Diario*
Constituição do Estado.
Leis provinciaes.
Leis estaduaes.
Regimento das custas judiciaes.
Roteiro da costa do norte do Brasil, pelo afamado pratico mór, Felippe Francisco Pereira.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

HOJE, ás 2 horas—94-15.ª—Premio maior . . . . . 15.000:000 réis em inteiros e meios

AMANHÃ,—80-28.ª Premio maior. . . . . 20.000:000 réis em inteiros e meios

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM MAIO DE 1902, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

1—Quinta-feira	N. 97-13.ª	Meios	15:000$000	1$500
2—Sexta-feira	N. 63-238.ª	Meios	15:000$000	1$500
5—Segunda-feira	N. 95-15.ª	Meios	12:000$000	1$500
6—Terça-feira	N. 94-14.ª	Meios	15:000$000	1$500
7—Quarta-feira	N. 80-27.ª	Meios	20:000$000	1$500
8—Quinta-feira	N. 97-14.ª	Meios	15:000$000	1$500
9—Sexta-feira	N. 63-239.ª	Meios	15:000$000	1$500
10—Sabbado	N. 75-11.ª	Vigesimos	200:000$000	15$000
12—Segunda-feira	N. 95-16.ª	Meios	12:000$000	1$500
14—Quarta-feira	N. 100-7.ª	Meios	25:000$000	1$500
15—Quinta-feira	N. 75-15.ª	Meios	15:000$000	1$500
16—Sexta-feira	N. 63-240.ª	Meios	15:000$000	1$500
17—Sabbado	N. 40-32.ª	Decimos	50:000$000	7$500
19—Segunda	N. 95-17.ª	Meios	12:000$000	1$500
20—Terça-feira	N. 94-15.ª	Meios	15:000$000	1$500
21—Quarta-feira	N. 80-28.ª	Meios	20:000$000	1$500
22—Quinta-feira	N. 97-16.ª	Meios	15:000$000	1$500
23—Sexta-feira	N. 63-241.ª	Meios	15:000$000	1$500
24—Sabbado	N. 44-49.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
26—Segunda-feira	N. 95-18.ª	Meios	12:000$000	1$500
27—Terça-feira	N. 94-16.ª	Meios	15:000$000	1$500
28—Quarta-feira	N. 80-29.ª	Meios	20:000$000	1$500
29—Quinta-feira	N. 97-17.ª	Meios	15:000$000	1$500
30—Sexta-feira	N. 63-242.ª	Meios	15:000$000	1$500
31—Sabbado	N. 44-50.ª	Oitavos	50:000$000	6$000

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:

B. DE OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 80

MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO N. 155

Aluga-se na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA

Becco do Veras n. 13, sobrado de 1.º andar.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Rua de Marcilio Dias n. 8, loja.
Pateo do Carmo n. 39, sotéa.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

Rua do coronel Suassuna n. 43, 1.º andar.

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 1.º loja, 1.º e 2.º andar.
Idem n. 57, 1.º andar.
Rua da [illegible], outr'ora da Lapa n. 8, loja.
Idem n. 11, casa terrea.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 25, loja.
Idem n. 27, loja, 1.º e 2.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja, 1.º, 2.º e 3.º andar.
Rua da Moeda n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua de Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 15, casa terrea.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 14, idem.
Idem n. 16, 1.º e 2.º andar.
Rua de São Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem n. 101, casa terrea.

ALUGA-SE—o 3.º andar da casa n. 77, á rua 15 de Novembro: a tratar na mesma casa—2.º andar.

ALUGAM-SE casas junto a igreja de S. Gonçalo, com agua por 16$000. Trata-se no Pateo da Santa Cruz n. 12.

AMA PARA MENINO. Precisa-se duma que seja moça e sadia preferindo-se de côr, para tomar conta duma creança de 3 annos, a tratar na rua do Apollo n. 11, 1.º andar, escriptorio.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOA ACQUISIÇAO: vende-se uma armação finissima, em uma das principaes ruas da cidade, ponto importantissimo para qualquer negocio. A tratar á rua Duque de Caxias n. 70.

CASA—aluga-se uma, sita á rua de S. João no Arraial a tratar no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

CREADA—Precisa-se de uma para lavar e engommar, á tratar na rua do Hospicio n. 5.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

LEIS DO ESTADO: vende-se a collecção de leis do Esdo deste anno, no escriptorio deste *Diario*.

LOCOMOVEL: vende-se uma, por preço muito barato: a tratar nesta typographia.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

PERDEU-SE uma pequena bolsa de couro, contendo uma tesoura e mais alguns objectos de uso.
Paga-se generosamente a quem a entregar na redacção d'esta folha.

PRELO: vende-se o prelo em que se imprimia este *Diario*, completamente concertado, dando bôa impressão, por preço modico.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE e retalha-se um terreno, com duas frentes, proprio para edificação situado no antigo becco da Fabrica, na Magdalena, a tratar na Mercearia Loureiro.

FABRICA ACTIVIDADE

Casa especialista em vinhos de canna, cajú, abacaxi, genipapo e outras fructas, cognacs diversos, paraty, gazosas, genebras de todas as qualidades, vermouth e vinagres branco e tinto.
Fabrica de pregos de todas as dimensões e qualidades e de massa de tomate portuguez.
As bebidas e massa de tomate de nosso fabrico acham-se analysadas e approvadas pelas meretissimas Juntas de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará, Bahia, Maranhão e S. Paulo; Estados estes onde os nossos productos gosam da melhor acceitação e preferencia e de geral procura.
O respeitavel publico pode ir em qualquer hora na nossa fabrica examinar a confecção dos nossos productos, dandonos immensa honra com a sua visita.

A. J. Madeira & C.ª

ANNUNCIOS FUNEBRES

Coronel Anteogenes Affonso Ferreira

Arthur da Camara Sampaio, profundamente sentido pelo prematuro passamento de seu bom e inesquecivel amigo coronel Anteogenes Affonso Ferreira, convida aos parentes e amigos do finado para assistirem á missa que, pelo seu eterno repouso; manda celebrar na capella do engenho Cuyambuca, terça-feira 20 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, 7.º dia do seu fallecimento, antecipando desde já seus cordeaes agradecimentos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

ANNUNCIOS MARITIMOS

ROYAL MAIL
STEAM NAVIGATION PACKET COMPANY

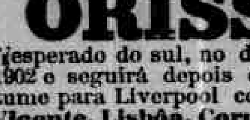
O paquete **MAGDALENA**, (Commandante J. Pope) é esperado dos portos da Europa até 23 do corrente e seguirá após a demora indispensavel para **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, e Buenos-Ayres.**
Passagens para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.
Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldead ao primeiro dos referidos portos.

AMORIM IRMÃOS & C.ª
3 RUA DO BOM-JESUS N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **UNA**, (commandante A. Silva), segue no dia 20 do corrente ás 4 horas da tarde, para **Fernando de Noronha.**

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

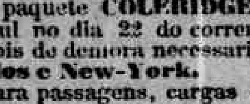


PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
O PAQUETE
ORISSA

E'esperado do sul, no dia 26 de Maio de 1902 e seguirá depois da demora de costume para Liverpool com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

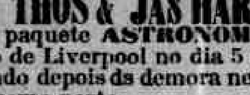
O PAQUETE
PANAMA

E'esperado da Europa até o dia 14 de Junho e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta-Arenas, Coronel e Talcahuano.**
A Pacific Steam Navigation Company de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.
Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.
Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á
RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited



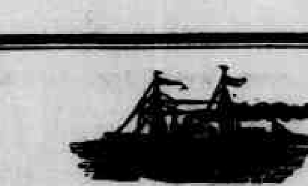
LAMPORT E HOLT LINE

O paquete **COLERIDGE**, é esperado do sul no dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e New-York.**
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente.
Julius von Sohsten
13—RUA DO COMMERCIO N.º—13
(1.º ANDAR)



THOS & JAS HARRISON

O paquete **ASTRONOMER**, é esperado de Liverpool no dia 5 de Junho, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para carga e encommendas trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN
Rua do Commercio n. 13
1.º ANDAR



LLOYD BRASILEIRO

O paquete **MANA'OS**, (commandante A. Corte Real), é esperado dos portos do sul no dia 23 do corrente.
Seguirá para os portos do norte no mesmo dia.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.
Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.
PEREIRA CARNEIRO & C
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O paquete **CORRIENTES**, é esperado da Europa no dia 28 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

O paquete **MACEIÓ**, é esperado do sul no dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Lisbôa e Hamburgo.**
ENTRARA' NO PORTO
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

LEILÕES

GRANDE LEILÃO

Da chapelaria—Coêlho—sita á rua da Imperatriz n. 49.
Constando:
De um grande sortimento de chapéos, bonets, flôres, fitas, plumas, gazes, velludos, velbutinas, arame, palha para chapéos e outros artigos que serão vendidos em lotes á vontade dos srs. compradores.
Quarta-feira, 21 do corrente ás 11 horas
O agente Gusmão autorisado pelo proprietario do estabelecimento acima, fará leilão de todos os objectos acima descriptos para liquidação do mesmo estabelecimento.

LEILÃO

De importante serraria a vapor, com todos os pertences.
CONSTANDO:
De guindastes, serras, correias, carvão, machina, motor e mais accessorios, existentes na rua Padre Muniz n. 31, freguezia de S. José.
Terça-feira, 27 do corrente
AO MEIO DIA
Na rua Padre Muniz n. 31
O agente Gusmão autorisado por mandado do illm. sr. dr. juiz substituto parcial da provedoria, a requerimento de d. Guilhermina Maciel Machado, testamenteira e inventariante de seu marido, dr. Candido Alves Machado, fará leilão de uma terça parte da referida serraria e seus pertences, e na mesma occasião venderá as outras 2 terças partes, para o que se acha autorisado pela proprietaria das mesmas, garantindo-se ao comprador da serraria, o arrendamento da casa onde se acha a mesma.
Os pretendentes que quizerem ver e examinar, dirijam-se á serraria contigua n. 33, que alli encontrarão quem lhes mostre. Para mais explicaçoes, com o referido agente.

EDITAES

EDITAL

O dr. Francisco de Carvalho Nobre, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, á requerimento dos respectivos syndicos ficou adiada para o dia 20 do corrente mez, a reunião dos credores da massa fallida de B. Ribeiro da Cunha, que estava marcada para hoje 9 do corrente.
Convoco, portanto, os referidos credores para se reunirem no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se a verificação dos respectivos creditos e as demais formalidades e diligencias determinadas por lei.
E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital com outro de igual theôr, que serão publicados pela imprensa e affixados no logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 9 de maio de 1902.
Paga nos autos os emolumentos da assignatura.
Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado o escrevi.
Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.
Francisco de Carvalho Nobre.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DE PERNAMBUCO, 9 DE MAIO DE 1902.

Portaria n. 11

O Inspector Geral Interino da Instrucção Publica, usando da attribuição que lhe confere o art. 41 §§ 14 e 15 do Regulamento de 30 de julho de 1896 e tendo em vista o parecer do Conselho Superior, approvado em sessão de 1.º de abril proximo findo, resolve adoptar para o ensino nas aulas publicas do Estado, os livros e compendios constantes da relação junta, a qual, depois de impressa, será remettida aos respectivos professores, afim de que, como lhes é recommendado pelo art. 21 § 2 do Regimento Interno das escolas, leccionem sómente por elles as materias exigidas pelo programma em vigor.
O Inspector Geral interino,
João Baptista Regueira Costa.

Parecer—A 1.ª Commissão ultimamente incumbida de rever os livros escolares approvados e organizar uma relação dos que convém sejam adoptados, podendo propôr outros que julgar de utilidade para o ensino, vem submetter á consideração deste Conselho o resultado do trabalho a ella confiada.
Com a proclamação do aphorismo pedagogico de que—a escola é o mestre,—reconheceu-se a necessidade de se exigir deste, conhecimentos profundos e variados; o que diminue muito, quasi que dispensa a concurrencia dos livros para alumnos, substituindo-os por outros, onde o professor estudioso e sciente de seus deveres possa auferir melhores subsidios para assimilação das idéas adquiridas e aprendizagem das sabias praticas que, dia a dia, vão surgindo no dominio do ensino.
Assim pensando, entendeu a 1.ª Commissão de bom aviso, incluir na citada relação, a titulo de salutar conselho, um capitulo especial de livros que todo professor deve possuir, especie de pequena bibliotheca escolar indispensavel a todo aquelle que abraçou a carreira como um sacerdocio que é.
Muitos destes livros fazem parte do material com que os aspirantes ao magisterio primario deixam as escolas normaes, facilitando-lhes dest'arte completar a collecção; providencia que, em ultima analyse, convém até, a beneficio do ensino, ser tomada pelo poder publico. Se possuissimos escolas dotadas de taes livros, se todos os professores se dessem ao nobilitante trabalho de acompanhar a benefica corrente das doutrinas e dos ensinamentos que elles encerram, perfeitamente dispensaveis tornar-se-ião os livros ditos para alumnos, excepção unica dos de leitura; infelizmente porém, isto na actualidade é mais que problematico, pelo que, opina a 1.ª Commissão sejam adoptados os livros constantes da lista infra;

PARA OS ALUMNOS

Leitura
Primeiro, segundo e terceiro livro de Felisberto de Carvalho.
Primeiro e segundo livro de Hilario Ribeiro.
Novissima selecta brasileira e nova selecta classica de J. B. Regueira Costa.
Leituras selectas de João Barbalho.
Selecta pernambucana de F. A. Pereira da Costa.

Lingua nacional
Elementos grammaticaes por Felisberto de Carvalho.
Exercicios grammaticaes por Felisberto de Carvalho.
Principios de composição por Guilherme Prado.
Grammatica portugueza por Menezes Vieira.
Grammatica pratica por d. A. Ennes Bandeira.

Calligraphia pratica
Pontos auxiliares de Carlos e Silva.
Cadernos calligraphicos de Olavo Freire.
Curso de calligraphia pratica por A. Ducasble.
Idem idem por d. Maria Candida.

Desenho linear e Geometria pratica
Elementos de desenho linear por Ayres Gama.
Curso para o ensino de desenho rpo Olavo Freire.
Geometria pratica por Olavo Freire.

Arithmetica
Arithmetica primaria elementar e progressiva por Trajano.
Arithmetica escolar de Ramon Rocca.
Arithmetica elementar de Monteiro de Souza.

Geographia e Historia
Geographia atlas por Moreira Pinto.
Rudimentos de chorographia do Brasil por M. Pinto.
Chorographia physica e politica dos municipios de Pernambuco e carta do Estado por F. C. Fonseca de Medeiros.
Historia do Brasil por João Ribeiro.
Brasileiros illustres por Pinheiro Chagas.
Noções de historia do Brasil e de Pernambuco por um Professor em disponibilidade, melhoradas por Julio Pires.

Educação moral e civica
Patria e dever por Hilario Ribeiro.
Manual de Civilidade por um Pernambucano.
Educação civica por Estevão da Silva.
Vida domestica por Felix Pereira.
Cathecismo const. da Republica por Borges Carneiro.

Noções de cousas e elementos de sciencias Phisicas e naturaes
Vida pratica por Felix Pereira.
Sciencias physica e naturaes por Felicissimo Fernandes.
Sciencias naturaes em contos, de Rodrigo Theophilo.

PARA O PROFESSOR

Grammatica portugueza de Pacheco e Lameira.
Notas sobre a lingua portugueza, de Julio Pires.
Diccionario grammatical de João Ribeiro.
Diccionario portuguez de Moraes, Aulete, ou A. Coêlho.
Licçoes de cousas por Calhino, trad. de Ruy Barbosa.
Pedagogia pratica por M. Charbeneau.
Historia da pedagogia por J. Paroz.
Educação por Spencer.
Educação por Almeida Garrett.
Arte de educar os filhos por A. VerneeL.
Leitura civica por Virgilio Cardoso.
Curso elementar de mathematicas por Arão Reis.
Chorographia do Brasil por Moreira Pinto.
Geographia universal por Lacerda.
Historia do Brasil por Mattoso Maia.
Curso elementar de botanica por A. Coutinho.
Licções elementares de zoologia por Balthazar Ozorio.
A chave da sciencia por Parville, trad. de Travassos Lopes.
Manual de Hygiene por Guireand.
Manual de gymnastica por Scheber.
Recife, 1 de abril de 1902.—João Cordeiro Fonseca de Medeiros, relator, dr. Julio Pires Ferreira, Pedro Celso Uchôa Cavalcante.
Approvado em conferencia desta data, —Inspectoria Geral de Instrucção Publica, 1 de abril de 1902.—O inspector Geral Interino, *Regueira Costa.*

EDITAL

Secretaria da Industria do Estado de Pernambuco

1.ª DIRECTORIA

EXGOTTOS DA CIDADE DO RECIFE

De ordem do sr. director geral e em cumprimento ao acto de 17 do corrente, abaixo transcripto, do sr. governador do Estado, declaro que no dia 19 de maio de 1903, recebem-se nesta secretaria propostas em carta fechada, devidamente selladas para a construcção e exploração de uma rêde de exgottos na cidade do Recife.
Recife, 19 de maio de 1902.
Olympio Costa.
Chefe da secção.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 17 de maio de 1902.
O governador do Estado usando da autorisação que lhe foi concedida pela lei n. 523, de 28 de junho de 1901, disposições geraes, art. 1.º, n. 11, resolve determinar que a Secretaria da Industria publique editaes de concurrencia para construcção e exploração de uma rêde de exgottos na cidade do Recife, de accôrdo com as clausulas nesta data approvadas, organisadas pelo director geral das obras publicas.
Dr. *Antonio Gonçalves Ferreira.*

CLAUSULAS PARA O ESTABELECIMENTO DE UMA RÊDE DE EXGOTTOS NA CIDADE DO RECIFE.

1.ª
A empreza que se organisar tomará posse em 1903 do material da companhia actual, que nessa epocha deve reverter ao Estado, começando immediatamente a exploração do serviço e estendendo-o á nova zona.

2.ª
A zona a ser explorada deverá abranger os bairros do Recife, Santo Antonio, S. José e Bôa-Vista, estendendo-se até Afogados, Fernandes Vieira, Capunga, Magdalena e Santo Amaro, e será limitada pela linha vermelha traçada na planta que acompanha as presentes clausulas.

3.ª
A empreza deverá se occupar da remoção de materias fecaes, aguas servidas, residuos liquidos de cocheiras, fabricas, etc., que estiverem dentro dos limites da zona, incluindo as aguas pluviaes dos telhados, pateos e quintaes,que poderão ter canalisação especial para o rio.

4.ª
Poderão ser acceitas propostas para um systema de canalisação unica, que comporte tambem todas as aguas pluviaes.

5.ª
Os estudos e propostas deverão ser feitos para qualquer dos casos de que tratam as clausulas antecedentes.

6.ª
O systema de exgotto deve ser de circulação continua das materias.
Os concurrentes deverão apresentar, no caso de exclusão das aguas pluviaes, um projecto de evacuação das materias a exgottar, sem ter outra communicação com o ar da cidade, além da obtida pelas chaminés de ventillação, que serão collocadas nos syphões das dirivações e apparelhos das casas.

7.ª
Na escolha das propostas ter-se-á muito em vista a simplicidade para o bom funccionamento do systema e a sua efficacia.

8.ª
Os concurrentes deverão provar que o funccionamento do serviço será organisado de modo tal que as materias sejam removidas continuamente, permanecendo no systema o menor tempo possivel e que serão tomadas as providencias, para que no caso de obstrucção do encanamento, não sejam necessarias excavações, bem como, que sejam removidas todas as causas de infecção da cidade.

9.ª
As materias dos diversos encanamentos deverão ser conduzidas ao mar, além dos arrecifes, no local em frente á ilha do Nogueira, ou em outras quaesquer que forem julgadas convenientes, ficando a bocca do cano de descarga dois metros, pelo menos, abaixo do nivel da baixa-mar.

10
Deverão existir na rêde de exgotto, apparelhos que façam circular agua em abundancia, nos collectores e poços de visita, para facilitar o exame, concerto e desobstrucção dos encanamentos, evitando o mais possivel, a excavação das ruas, praças e quintaes.

11
Em logar de serem lançadas ao mar as materias, o governo poderá permittir á empreza aproveital-as, quando por este facto não exista inconveniente hygienico.

12
A empreza deverá fornecer agua (dôce de preferencia), em abundancia, para o funccionamento completo de todo o systema, inclusive os apparelhos dos chalets-latrinas, mictorios publicos e das casas.

13
O projecto deverá satisfazer a todas as condições hygienicas, confirmadas pela experiencia.

14
A empreza deverá construir 50 mictorios publicos e 5 chalets-latrinas, nos logares indicados pelo governo, afim de serem entregues ,sem indemnisação alguma, ao governo, ou á municipalidade, que fará a conservação dos mesmos. Em cada chalet-latrina collocar-se-á 6 apparelhos, sendo 2 com *toilette*.

15
Os concurrentes deverão apresentar um ante-projecto de todas as obras, acompanhado de uma memoria descriptiva e completa do systema, seu funccionamento, de todos os trabalhos a serem executados e uma planta da cidade na escala de 1/2000.
Nesta planta devem figurar todas as canalisações com suas ramificações e accessorios, poços de visitas, registros, etc, indicação dos respectivos diametros, direcção, espessuras, declives e natureza.
Deverão apresentar tambem desenhos especiaes em escala conveniente, representando as valvulas, syphões, tanques, apparelhos e todos os accessorios da canalisação, de modo a mostrar visivelmente todos os detalhes, desenhos dos melhores typos de apparelhos de latrinas em uso com os seus accessorios e dos mictorios publicos e chalets-latrina para serem escolhidos pelo governo; desenhos das estações de serviço e machinismos com todas as dimensões; desenhos indicando o systema de lavagens, ventillação e ligação do exgotto das casas com a canalisação geral; e typos completos de uma canalisação no interior das casas, comprehendendo apparelhos, tanto para materias fecaes como para aguas servidas e pluviaes.

16
Os canos collectores que actualmente passam em quintaes das casas serão retirados, collocando-se novos nas ruas para o mesmo fim.

17
O prazo do privilegio será de trinta annos, a contar da data da approvação do contracto pelo Congresso, findo o qual todo o material do contractante comprehendendo terrenos, edificios, obras, machinismos e encanamentos em perfeito estado de conservação e funccionamento, passará a ser propriedade do Estado, sem o mesmo contractante ter direito á indemnisação.

18
Os proponentes deverão indicar as taxas a serem cobradas por apparelho de latrina.
Para as casas que tiverem mais de um apparelho, far-se-á abatimento de 20 % na taxa do segundo apparelho, 40 % no do terceiro e 50 % na do quarto em diante.
Essas taxas serão pagas pelo governo e entregues ao contractante por semestres vencidos, um terço em ouro ou papel equivalente e dois terços em moéda corrente.

19
As casas que pagarem o imposto de decima urbana até 37 mil réis, terão sobre os preços um abatimento de 50 %, e as que pagarem mais de 37 até 72 mil réis terão sobre aquelles preços um abatimento de 20 %.

20
Para auxilio das despesas de fiscalisação a empreza contribuirá com a quantia de doze contos de réis annuaes, que será descontada semestralmente das quantias pagas pelo governo.

21
Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no thesouro do Estado a quantia de cinco contos de réis em dinheiro ou em apolices da divida publica
Perderá o direito a essa caução o proponente preferido que, convidado para assignar o contracto, a isso se recusar.
Para a assignatura do contracto o proponente reforçará a primitiva caução com a importancia de quinze contos de réis que, como aquella, permanecerá no thesouro para garantia do contracto.

22
No contracto serão estabelecidas multas que variarão de um conto a quatro contos de réis que poderão ser dobradas no caso de reincidencia e deduzidas das contribuições ou da caução.

23
O governo reserva-se ao direito de escolher a proposta que lhe parecer mais vantajosa podendo recusar todas.

24
De accordo com o artigo 34 do contracto da actual empreza de exgottos, será ella preferida no caso de haver igualdade de preços.
Recife, 23 de agosto de 1901.
M. de Sá Brunet,
Director das obras publicas.

EDITAL

O dr. Francisco de Carvalho Nobre, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que acha-se decretada a fallencia do negociante Ignacio Nery da Fonseca, pela sentença do theor seguinte:
Sentença
Attendendo ao requerido pelo dr. curador fiscal das massas fallidas á folhas 2, comprovado pelo documento de folhas 3, declaro aberta a fallencia do commerciante Ignacio Nery da Fonseca, a datar do dia 1.º de janeiro do corrente anno. Nomeio syndicos para a arrecadação e administração da massa fallida, aos credores Flint Eddy & C. e Hesse Newman & C., que assignarão termo de fieis depositarios e administradores, na fórma da lei.
Hei esta por publicada em mão do escrivão, e mando que se affixem editaes e façam-se as communicações recommendadas pela lei, intimando-se ao fallido o disposto no art. 14 do decreto n. 917 de 24 de outubro de 1890. Custas, ex-causa.
Recife, 2 de maio de 1902.—*José Maria da Rocha Carvalho.*
E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, depois do que vê-se o despacho do theor seguinte:
Despacho
Cumpra-se. Recife, 6 de maio de 1902.—*C. Nobre.*
E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado.
Convoco, portanto, todos os credores do referido negociante para se reunirem no dia 22 do corrente mez, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se á verificação dos respectivos creditos e ás demais formalidades e diligencias determinadas por lei.
E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, com outros de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares competentes.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 6 de maio de 1902.
Paga nos autos os emolumentos da assignatura.
Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente auctorisado, o escrevi.
Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.
Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, 5 DE MAIO DE 1902.
(Imposto de carros e carroças).
Por esta Directoria se faz publico que durante o corrente mez, será recebido, livre de multa, o imposto de carros baixos e carroças, de conformidade com os §§ 34 e 35 do art. 1.º da lei n. 306 (orçamento em vigor).
Findo esse prazo, será dito imposto arrecadado de accôrdo com o art. 3.º das Disposições Geraes da referida lei.
José da Cunha Liberato de Mattos.
Director.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.
Faço saber pelo presente que depois da audiencia deste juizo no dia 23 de maio do corrente anno se hão de arrematar os seguintes bens penhorados por execução da Fasenda do Estado.
Freguezia de Santo Antonio:
A armação, dous fiteiros grandes, um pequeno, existentes no estabelecimento n. 48 á rua 15 de Novembro avaliados por 1:500$000 pertencentes a Hugo & C.ª
A armação de amarello envernisada, um balcão da mesma madeira com tampo de pedra marmore existentes no estabelecimento n. 74 á rua Marcilio Dias avaliados por 1:000$000 pertencentes a João Pereira Martins.
A casa n. 11 no 1.º becco da Cadeia Nova com porta e janella de frente, duas salas, uma saleta, um quarto, cozinha externa e quartos pequenos, medindo de frente quatro metros e trinta e cinco centimetros e de fundo seis metros e trinta centimetros pela quantia de 450$000 por ser a segunda praça pertencente a José Soares de Oliveira.
Freguezia da Bôa-Vista:
A casa n. 12 á rua 13 de Maio com porta e janella de frente, duas salas, um quarto, cozinha externa e quintal em aberto medindo de frente quatro metros e trinta centimetros e de fundo sete metros pela quantia de 360$000 por ser a segunda praça pertencente a José Antonio Vieira da Cunha.
A casa s/n. na estrada Luiz do Rego com duas portas de frente, uma porta e uma janella no oitão, medindo de frente quatro metros e sete centimetros e de fundo seis metros e oitenta centimetros pela quantia de 270$000 por ser a segunda praça pertencente a José Miguel de Souza Magalhães.
A casa n. 51 á rua Visconde de Goyanna com duas portas de frente, quatro ditas no oitão, duas salas, cozinha externa, quintal murado com dois quartos e sotão em salão, medindo de frente quatro metros e vinte e cinco centimetros e de fundo desesete metros e cincoenta e cinco centimetros pela quantia de 14:400$000 por ser a segunda praça pertencente a Joaquina Maria Pitta.
A casa terrea n. 5 á rua dos Coêlhos com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, tres quartos, cosinha externa e quintal murado medindo de frente cinco metros e setenta centimetros e de fundo quarenta e oito metros e oitenta centimetros pela quantia de 7:200$000 por ser a segunda praça pertencente a Julio José da Costa.
Freguezia de S. José:
A casa n. 7 á rua Imperial com duas portas de frente, dois salões, quintal murado e sotão em salão medindo de frente cinco metros e vinte centimetros e de fundo quartoze metros pela quantia de 2:700$000 por ser a segunda praça pertencente a Gregorio Thaumaturgo de Sá Leitão.
Freguezia do Recife:
A casa n. 73 á rua dos Guararapes com porta e janella de frente, duas salas, um quarto e pequeno quintal murado, medindo de frente tres metros e quarenta centimetros e de fundo nove metros e trinta e cinco centimetros pela quantia de 90$000 por ser a segunda praça pertencente a Jeronymo José Ferreira.
Freguezia da Graça:
O estabelecimento denominado Hippodromo do Campo Grande todo coberto de zinco com tres archibancadas e diversos compartimentos, medindo de frente cento e nove metros e dezenove metros e dez centimetros de fundo pela quantia de 22:500$000 por ser a segunda praça.
E para constar passou-se edital na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 9 de maio de 1902.
Eu José da Costa Rego Lima escrivão subscrevi.
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

De ordem do dr. director geral, scientifica-se aos srs. proprietarios que continuam em vigor as clausulas do accôrdo celebrado com a Companhia Recife Draynage em 29 de agosto de 1899 e abaixo transcriptas:

Clausula 8.ª
Os proprietarios dos predios serão obrigados a canalisar as aguas servidas para os encanamentos da companhia, devendo toda a familia ou habitação ter um apparelho para as materias fecaes e uma pia para escoamento dessas aguas com a competente valvula, ralo e syphão, de modo a vedar a introducção de corpos solidos e exhalação de gazes.

Clausula 9.ª
Os banheiros e tanques de lavagens terão tambem derivação para os encanamentos da companhia, collocando-se em cada um delles valvula, syphão e ralo.

Clausula 10.ª
As fabricas, officinas, cocheiras, etc., além do apparelho para materias fecaes, terão tambem uma derivação nas condições acima determinadas para evacuação das aguas servidas, residuos liquidos e ourinas.

Clausula 11.ª
Não podendo o serviço a que se referem as clausulas 8.ª, 9.ª e 10.ª ser feito senão por um prazo longo, deverão os proprietarios entender-se previamente com a companhia, que fará as obras precisas, mediante ajuste com os mesmos, á vista do respectivo orçamento approvado pelo engenheiro fiscal.
A companhia obriga-se a assentar pelo menos dez derivações mensalmente, de accôrdo com os pedidos dos proprietarios ou ordem da repartição fiscal.
Recife, 17 de Maio de 1902.
O 2.º official,
José L. das Mercês.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, 5 DE MAIO DE 1902.
Por esta Directoria se faz publico que, durante o corrente mez, serão recebidos, livres de multa, os impostos de salgadeiras, muros-baixos, corticos, terrenos não murados, baixas de capim, viveiros de peixe, alvarengas, botes e escaleres, rebocadores, carros particulares e de medicos, coqueiros, madeiras de construcção nas margens dos rios e garrapeiras, de conformidade com os §§ 10, 19, 20, 21, 22, 23, 36, 37, 38, 39, 45, 67, 2.ª parte, e 68 do art. 1.º da lei n. 306 (orçamento em vigor).
Findo esse prazo, serão ditos impostos cobrados com as multas regulamentares.
José da Cunha Liberato de Mattos.
Director.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 5 DE MAIO DE 1902.
Por esta Directoria se faz publico que, durante o corrente mez, serão recebidos, livres de multa, os impostos de porta aberta, aferição de pesos, limpeza publica, biqueiras e sólo baixo dos predios e estabelecimentos commerciaes, sitos ás freguezias de Afogados e Graça e relativos ao primeiro semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 17, 27, 44 e 71 do artigo 1.º da lei n. 306 (orçamento em vigor).
Findo esse prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettra C D das Disposições Geraes da referida lei.
José da Cunha Liberato de Mattos.
Director.

COMMERCIO

DIA 19
MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Abriram os bancos a 12 5/16, sendo a cobrança de saques feita á mesma taxa.
Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a mesma taxa baixando depois a 12 9/32 e 12 1/4, fechando a esta ultima taxa.
Em papel particular e bancario repassado não constou negocio.

BOLSA
Cotação official

Acções da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe do valor de 200$000 ao par.
Cambio sobre Londres á 90 d/v 12 9/32 d. por mil réis do Banco sabbado.
Idem idem á 90 d/v 12 5/16, 12 9/32 e 12 1/4 d. por mil réis do Banco, hoje.
Idem idem á vista 12 1/4 d por mil reis do Banco, hoje.
Na bolsa venderam se:
5 Acções da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	3$900	a	4$500
Crystalisados			Não houve.
Demeraras			Não houve
Brancos	2$200	a	3$000
Somenos	1$700	a	1$800
Mascavados	1$300	a	[illegible]
Brutos seccos	[illegible]	a	1$300
Brutos mellados	[illegible]	a	1$100
Retames	$800	a	$350
Mel por pipa		a	15$900
Aguardente conforme o grão	$240	a	$270
Alcool conforme o grão	$400	a	$450

Algodão
Cota-se nominalmente a 10$000 os 15 kilos.

Caroços de algodão, cotam-se		a	$800
Sola, o meio nominal	6$000	a	9$000
Bagas de mamona, cota-se		a	2$300
Borracha de ...	1$500	a	2$000
Milho perfeito		a	$115
Feijão mulatinho, cota se.		a	17$000
Farinha de mandioca, ultima venda	4$000	a	3$800

Couros
Couros espichados, a $960.
Couros salgados seccos, a $950.
Couros verdes, a $550 o kilo.
Pelles de cabra, a 22$000 o cento.

REVISTA COMMERCIAL
DE 10 A 17 DE MAIO DE 1902

A semana que passamos em revista mostrou-se com limitado interesse para os principaes generos de exportação, cujos preços são cotados nas secções competentes.
O mercado de generos de estiva manteve-se com limitado interesse, os preços cotados são do retalho e estão sujeitos a 10 % de desconto, com excepção de bacalhão e xarque que são vendidos com 3 % de desconto, sal e cereaes que não gozam de desconto.
No mercado de cambio não constou movimento de importancia, as taxas sobre Londres a 90 d/v regularam de 12 1/16 a .... 12 3/8 por 1$000 do banco, fecha a 12 5/16.

MERCADO DE EXPORTAÇÃO

Aguardente—Os preços subiram para..... 65$000 e 68$000 a pipa de 480 litros a de 21 grãos, conforme a cascata.
Alcool—Os preços tambem subiram, marcamos de 38 grãos a 90$000 e de 40 graus a 95$000 a pipa de 480 litros.
Algodão—Baixaram os preços, as vendas foram de 10$300 a 10$200 os 15 kilos de 1.ª sorte de bôas procedencias, valendo 1$000 menos o mediano e 2$000 o de 2.ª sorte: fecha a 10$000.
Assucar—O mercado sustentado aos ultimos preços como demonstram os algarismos cotados por 15 kilos com capa para a exportação.

Crystal	3:400	a	3:600
Usina	5:000	a	5:200
Branco de 3ª bôa	3:800	a	4:400
Branco de 3ª regular	3:400	a	3:600
Branco de 4ª sorte	2:900	a	3:200
Somenos	2:300	a	2:800
Mascavinho	2:100	a	2:300
Mascavado purgado bom	1:900	a	2:000
Mascavado purgado regular	1:800	a	1:900
Bruto bom	1:700	a	1:800
Bruto mellado	1:200	a	1:250

Borracha de mangabeira—Mantiveram-se os limites nominaes de 22$000 a 33$000 os 15 kilos.
Couros salgados seccos—Cotamos nominal a 960 réis o kilo, o mercado dependente do cambio.
Couros salgados verdes—Ainda marcamos nominal a 550 réis o kilo.
Mel—Continúa nominal a 30$000 a pipa.
Pelles com cabello—Mantiveram-se as de cabra primeira sorte a 200$000 e as de carneiro primeira sorte a 100$000 o cento.
Sola—Cotamos nominal de 6$000 a 9$000 o meio, conforme a procedencia.

MERCADO DE ESTIVA
GENEROS NACIONAES

Café—Mantiveram se os limites de 8$200 a 9$000 os 15 kilos, genero proprio do consumo.
Farinha de mandioca—Ainda marcamos os preços de 3$300 4$000 o sacco com 42 kilos.
Milho—Cotamos o ultimo preço de 120 réis o kilo.
Sal—Cotamos a 5$000 os 100 litros a bordo.
Velas stearinas de composição do Rio de Janeiro—Subio para 11$666 a caixa das pequenas
Xarque do Rio Grande—Existem cerca de 150.000 kilos; os preços subiram para...... 12$500 e 15$000 os 15 kilos.

GENEROS ESTRANGEIROS

Alhos—Sustentaram-se os limites de 160 a 180 réis a mainça.
Alpista—Mantiveram-se os preços de..... 7$500 a 7$800 os 15 kilos
Arroz da India—Tambem mantiveram-se os limites de 4$800 a 5$000 os 15 kilos.
Azeite de Oliveira — Ainda marcamos os preços de 27$000 a 28$000 a lata com 5 galões, o mercado sem firmeza
Bacalhau—A existencia é calculada em... 19.000 barricas, os preços foram de 34$000 36$000 a barrica.
Banha de porco—Ainda cotamos a 1$800 o kilo.
Batatas—Manteve-se a portugueza nova a 12$000 a meia caixa.
Canella—Ainda marcamos de 2$150 a..... 2$200 o kilo.
Cebolas—Firmou-se o preço de 30$000 a caixa, o mercado tende a declinar.
Cerveja—Baixaram os preços para 15$000 e 29$000 a duzia de garrafas ou botijas, conforme as marcas e nacionalidades.
Cominhos—Ainda marcamos os limites de 21$000 a 22$000 os 15 kilos.
Chá—Marcamos de 6$400 a 10$000 o kilo.
Ervadoce—Não alteraram os limites de 21$000 a 23$000 os 15 kilos.
Farello—Sustentou-se o preço de 5$555 o sacco com 40 kilos.
Farinha de trigo—O deposito é calculado em 14.000 barricas, os preços foram a americana de 30$000 a 31$000, Triestre e Hungria de 35$000 a 36$000 a barrica.
Feijão—Vende-se o mulatinho de S. Paulo a 18$000 e o do Estado de 16$000 a 17$000 o sacco com 60 kilos.
Genebra—Marcamos os limites de 11$000 a 40$000 a duzia de frascos ou botijas, conforme as marcas e nacionalidades.
Kerozene—Sustentou-se o preço de 4$333 a lata com 5 galões.
Louça—Não alteraram os preços de 210$ a 220$000 o gigo da ordinaria.
Massas alimenticias—Ainda cotamos a nacional a 8$500 e a italiana a 14$000 a caixa.
Manteiga—Marcamos a americana em barril a 3$800, a franceza a 4$400 o kilo e a franceza em lata de 4$500 a 4$600 a kilo.
Papel de embrulho — Ainda marcamos o francez de 1$400 a 2$500 e o allemão de $950 a 1$150 a resma conforme o formato.
Passas—Marcamos as finas de 14$000 a 16$000 a caixa.
Phosphoros—Cotamos os nacionaes de..... 7$000 a 8$200 a groza conforme as marcas
Pimenta da India — Marcamos de 2$150 a 2$200 os 15 kilos.
Queijos—Os ultimos flamengos chegados venderam-se a 8$000 por cada um.
Sardinhas—Ainda cotamos a 330 reis a latinha da portugueza.
Toucinho — Vende-se de 28$000 a 29$000 os 15 kilos.
Velas stearinas—Sustentou-se o preço de 1$200 o masso.
Vinagre de Lisbôa — Ainda marcamos as melhores marcas de 220$000 a 230$000 a pipa.
Vinhos—Marcamos o tinto portuguez de 270$000 a 330$000 a pipa, conforme as marcas.
Xarque do Rio da Prata—A existencia é de cerca de 107000 kilos, os preços elevaram-se para 11$000 e 15$500 os 15 kilos.
Acções—Na hora da Bolsa venderam-se 9 acções da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, valor de... 200$000 ao par, 50 da Companhia de Tecidos Paulista, valor de 200$000 a 165$000 cada uma.
Apolices—Na Bolsa venderam-se 11 apolices do Estado (Usina), valor de 1.000$000 juros de 7 % a 600$000 cada uma.
Cambios—Deram-se officialmente transacções sobre a praça de Londres a 90 d/v aos algarismos de 12 1/16, 12 1/8, 12 7/32, 12 1/4 e 12 3/8 per mil reis do Banco.

EXPORTAÇÃO
DIA 16 DE MAIO DE 1902
Para o exterior

Na barca noruega *Arcturus*, para Bremen carregaram:
Neesen e comp., 2000 saccos com 150000 kilos de caroços de algodão.

Para o interior

No paquete nacional *Pernambuco*, para Manáos carregaram:
A. Jovino da Fonseca, 20/2 10/4 barricas com 2250 kilos de assucar branco.
Pereira Pinto e comp., 205 barris com 1680 litros de aguardente 2 pipas e 25 barris com 3?10 litros de alcool.
Gomes Fonseca e comp., 15/2 barricas com 1290 kilos de assucar branco.
Costa Filho e comp., 6 barricas 63/2 20/4 30/8 barricas com 6060 kilos de assucar refinado.
Pinto Alves e comp., 40 barris com 3400 litros de aguardente e 103/2 122/4 40/8 barricas e 30 saccos com 18995 kilos de assucar branco.
Amorim & Cardoso, 100 saccos com 6000 kilos de milho e 70/2 40/4 barricas com 8410 kilos de assucar branco.
Luiz A. Silva, 30 barris com 1640 litros de aguardente.
Para Paratins carregaram:
Pereira Carneiro e comp., 30/2 barricas com 2610 kilos de assucar branco.
Para o Pará carregaram:
Alfredo Borges, 20/2 30/4 20/8 barricas com 4010 kilos de assucar branco.
Passo e comp., 125 caixas com 9125 kilos de massa de tomate.
Para o Maranhão carregaram:
Pinto Alves e comp., 25 barricas e 25/2 barricas com 4825 kilos de assucar branco.
Pereira Carneiro e comp., 10 barricas com 800 kilos de assucar refinado, 5 barricas e 55/2 barricas com 5435 kilos de assucar branco e 1 pipa com 540 litros de alcool.
Para o Ceará carregaram:
Pereira Carneiro e comp., 3 pipas com 1620 litros de alcool.
No paquete nacional *Salinas*, para Santos carregaram:
Joaquim Lopes de Barros, 3 caixas com 100 kilos de doce.
José Gonçalves Dias, 2 fardos com 210 kilos de vaquetas
M. Ferreira Leite e comp., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.
Para o Rio de Janeiro carregou:
José Gonçalves Dias, 1 fardo com 170 kilos de vaqueta.
No paquete nacional *Alagôas*, para o Rio de Janeiro carregaram:
Medeiros e comp., 55 pipas com 30250 litros de alcool.
Pereira Pinto e comp., 70 pipas com 36450 litros de alcool e 40 pipas com 19100 litros de aguardente.
Para a Victoria carregaram:
Pereira Pinto e comp., 5 pipas e 50 barris com 6750 litros de aguardente.
No paquete nacional *Beberibe* para a Bahia carregaram:
J. O. de Almeida e comp., 1 caixa com 107 duzias de pares de meias de algodão.
No hiate *Santo Amaro*, para Mossoró carregaram:
Amorim Fernandes e comp., 10 ancoras com 450 litros de vinagre.
Para Aracajy carregaram:
Pereira Pinto e comp., 26 barris com 520 litros de mel.
Pernambuco P. Factory, 40 barris e 2 caixas com 470 kilos de polvora.
Augusto Brandão, 1 caixa com chapeos para cabeça.
Na barcaça *Pilar*, para Penedo carregaram:
Santos Araujo e comp., 100 caixas com 2200 kilos de sabão.
Para Villa Nova carregaram:
Ferreira Rodrigues e comp., 1 barril com 90 litros de vinho de fructas.
Na barcaça *Dica*, para Camaragibe carregaram:
Francisco R. da Silva e comp., 1 atado com 5/2 de sola.
Na barcaça *Bella Aurora*, para a Villa da Penha carregaram:
Fonseca Irmãos e comp., 80 caixas com 1760 kilos de sabão.
Na barcaça *Josephina Silva*, para Pilar carregaram:
Fonseca Irmãos e comp., 50 caixas com 1100 kilos de sabão.
Na barcaça *Roselita*, para Porto Calvo carregaram:
Lopes Alheiro e comp., 1 lata com 18 kilos de phosphoros e 6 saccos com 36 kilos de café.

IMPORTAÇÃO

Hamburgo e escala, paquete allemão *S. Paulo*, entrado em 16 e consignado a Borstelmann e comp.
Carga da Bahia
Azeite, 20 caixas a Lopes & Araujo, 20 a Loureiro Barbosa e comp.
Batatas, 100/2 caixas a Ferreira Rodrigues e comp, 400 a Loureiro Barbosa & C.
Conservas, 10 caixas a Lopes & Araujo.
Cebolas, 200 caixas a Loureiro Barbosa e comp, 40 a Ferreira Rodrigues e comp.
Livros, 1 caixa a J. B Edelbrock, 1 a M. N. do Souza.
Vinho, 25 barris a Augusto Rodrigues.
Carga do Porto
Azeitonas, 5 caixas a Silva Marques e comp, 6 a Alves Lima e comp.
Azeite, 10 caixas a Loureiro Barbosa e comp, 12 a Francisco Braga e comp, 4 e 6 lotas á ordem.
Artigos de cobre, 1 caixa a Casimiro Fernandes e comp.
Bagas, 1 caixa a F. Amaral Cardoso & C.
Capsulas, rotulos e rolhos, 1 caixa a L. Barbosa e comp.
Carne em salmoura, 1 caixa a Silva Marques e comp.
Chouriça, 3 caixas aos mesmos.
Cêra, 4 caixas á ordem.
Conservas, 1 caixa a Silva Marques & C, 12 a Costa Lima e comp.
Imagem, 2 caixas a Miranda Souza & C.
Peixe, 13 caixas a Silva Marques e comp.
Paios, 2 caixas aos mesmos.
Palitos, 4 caixas a Alves Lima e comp, 4 á ordem.
Vinho, 30 barris a Menezes Irmãos, 3 a Luiz A. de Magalhães, 5 a A. R. G. Oliveira 40 a Lemos e comp, 30 á ordem, 50 e 100 caixas a Loureiro Barbosa e comp, 300 caixas a Soares & Irmãos, 50 a L. Alheiro e 35 a Pereira de Faria e comp.
Vinagre, 5 barris á ordem.

Liverpool e Lisbôa, paquete inglez *Inventor*, entrado em 17 e consignado a Julius von Sohsten.
Carga de Liverpool
Arroz, 160 saccos á ordem, 100 a Lopes Alheiro e comp., 150 a F. A. Gomes de Mattos.
Aço, 1 caixa á Companhia de Serviços Maritimos.
Acidos, 15 caixas á Companhia Industrial Pernambucana.
Arcos de ferro, 113 feixes a Alvares de Carvalho e comp., 269 a Neesen e comp.
Armação para sellins, 2 caixas a M. de Almeida Lima.
Barras de ferro, 103 e 112 feixes a Albino Silva e comp., 140 feixes a A. P. da Silva e comp.
Carvão de pedra, 1246 toneladas á Great Western of Brazil Railway Company, 397 e 18 quintaes á Empreza do Gaz.
Canos de chumbo, 10 rolos a Miranda Souza e comp.
Camas, 2 caixas a A. D. C. Vianna.
Cimento, 500 barricas a Fonseca Irmãos e comp.
Cerveja, 10 caixas a Abrantes e comp.
Corrente de ferro, 4 barricas á Companhia de Serviços Maritimos.
Cofre de ferro, 1 a Amorim Fernandes e comp.
Carbonato de amoniaco, 2 caixas a A. Raposo.
Drogas, 2 volumes a H. Rouquayrol.
Enxadas, 12 barricas a Cunha Costa & C., 2 a Andrade Maia e comp.
Estanho, 4 cunhetes a Miranda Souza e comp., 2 a Ferreira Praça e comp.
Enxofre, 30 barricas a Alvares de Carvalho e comp.
Elastico, 1 caixa a Ayres dos Reis & C.
Estopa, 50 fardos á Fabrica de Estopa, 10 a Rossback Brothers e comp.
Ferragens, 2 volumes a Seixas & Irmãos, 22 a Albino Silva e comp., 5 a Alvares de Carvalho e comp., 10 a A. D. C. Vianna, 2 a Manoel Colaço e comp, 21 a Miranda Souza e comp., 15 á ordem, 2 a Amorim Fernandes e comp.
Fôlhas de ferro, 120 feixes a Miranda Souza e comp.
Fio 1 fardo a Rossback Brothers e comp.
Fôlhas de flandres, 10 caixas a Albino Silva e comp., 84 a Passo e comp.
Linha, 2 caixas a Gomes de Mattos & C., 13 a Machine Cotton Limited.
Louça, 15 gigos e 2 barricas a Oswaldo de Gusmão, 1 gigo a Antonio D C. Vianna, 7 a Ferreira Praça e comp.
Mercadorias, volume a Augusto da Silva 2 a Albino Campos & Irmãos, 34 á Companhia I. Pernambucana, 4 a Fenton e comp, 1 a José Ferreira, 6 a Amorim Irmãos & C., 45 á Companhia de Fiação e Tecidos, 4 á ordem.
Machinismos, 1 caixa á Great Werstern of Brazil Railway Company.
Ditos e ferragens, 54 volumes e peças a Borstelmann e comp.
Oleo de linhaça 5 barris a Araujo & Irmãos.
Papel para photographia, 1 caixa a Albino Silva e comp.
Pas de ferro, 20 feixes a Alvares de Carvalho e comp
Retortas, 4 á Empreza do Gaz.
Salitre, 20 barricas a F. G. de Mattos
Sulfato, 15 barricas a Western Telegraph Company.
Saccos de papel, 2 fardos á Companhia de Drogas.
Tecidos, 2 volumes a Narciso Maia e comp., 2 a Albino Amorim e comp., 1 a Bernet e comp., 4 a Loureiro Maia e comp, 7 a Rodrigues Lima e comp, 5 a Silveira e comp., 1 a Machado & Pereira, 2 a Dias Loureiro e comp, 2 a Gonçalves Cunha e comp., 5 a J. Luiz Teixeira, 1 a Andrade Lopes e comp, 2 á ordem.
Trapos, 4 fardos a Miranda Souza e comp
Tinta, 28 barricas a Araujo & Irmãos.
Vidros, 1 caixa a Ferreira Praça e comp.
Zinco, 6 caixas á Western Telegraph Company.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA
Mez de Maio

Rendimento do dia 1 a 17	608.986$693
Idem do dia 19	28.385$377
	637.372$070

RECEBEDORIA DO ESTADO
Mez de Maio

Rendimento do dia 1 a 17	126.769$769
Dia 19:	
Diversos impostos	8.109$273
Exportação	893$047
	135.772$089

RECIFE DRAYNAGE
Mez de Maio

Rendimento do dia 1 a 17	9.173$182
Idem do dia 19	389$894
	9.563$076

CAIXA ECONOMICA
Mez de Maio

Dia 19:	
Entrada de depositos	21.317$000
Sahida idem, idem	12.241$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	9.076$000

PREFEITURA MUNICIPAL
Mez de Maio

Rendimentos do dia 1 a 16	42.809$627
Idem do dia 17	1.435$677
	44.245$304

AVISOS MARITIMOS

DIA 18
ENTRADAS

Manáos e escala 10 dias, paquete nacional *Alagôas* de 1999 toneladas, commandante C. Moreira, equipagem 63, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C., trazendo como passageiros de
MANÁOS—José Carlos, Marcelino Costa, dr. Victor Francisco Gonçalves, José Soares, dr. Leopoldo de Araujo, sua senhora e 1 creada.
PARÁ—Maria Joaquina de Jesus, Francisco A. B. da Silva, Amaro B. do Nascimento, E. Rodrigues Manoel da Silva Maia.
MARANHÃO—José Braz.
CEARÁ—Manoel B. de Oliveira e A. C. Mackensie.
PARAHYBA — Camillo, Carlos Cahú e Lindolpho M. Lima.
Liverpool e escala 18 dias, paquete inglez *Orellana* de 3095 toneladas, commandante M. Taylor, equipagem 100, carga varios generos, a Wilson Sons & C., trazendo como passageiros de
LIVERPOOL—I. Marton e sua senhora, A. Johnson, 5 filhos e 1 creada.
LEIXÕES—Antonio Ferreira Lobão, Antonio M. Gomes e Manoel Cabello.
La Plata e escala 10 dias, paquete inglez *Danube* de 3125 toneladas, commandante L. Dickinson, equipagem 153, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

SAHIDAS

Manáos e escala, paquete nacional *Pernambuco*, commandante Salgado Menezes, carga varios generos, conduzindo como passageiros para
PARAHYBA—João Manoel Barbosa e 19 aprendizes marinheiro.
NATAL—Tenente Vicente de Paula Cezario de Mello e o alferes Alexandre C. Vasconcellos.
CEARÁ—Antonio S. Cunha, frei Joseph Well, Manoel Alves da Silva, Paulino Lopes, Alfredo Alves Coelho, 2.º tenente Joaquim Maia Conde, alferes Antonio Alves Maia, 1 irmã, 1 cunhada e 1 creada.
MARANHÃO—Henrz C. Grenfeld, Antonio Rodrigues.
PARÁ—Manoel Blanco, José Leite Marques, d. Maria T. Bezerra, 1 filha e 1 creada.
MANÁOS—Epaminondas Lins de Albuquerque e Constantino Lins de Albuquerque.
Southampton e escala, paquete inglez *Danube*, commandante L. Dickinson, carga varios generos, conduzindo como passageiros para
LISBOA—Alipio de Figueiredo, Antonio Rodrigues da Silva Antunes, José Rosado de Oliveira, sua senhora, 3 filhos e 1 creada, Manoel Peres y Perez, Carolina Peres y Perez, Dolores Martinez e João Martins dos Santos.
CHERBURGO—Eugenio Rossharl.
SOUTHAMPTON—A. Toy, R. G. Conoly, W. Guildmeister, Helen Brown.
FRANKFORT—Eduardo Legene e Eduardo Bastos.
Rio de Janeiro e escala, paquete nacional *Alagôas*, commandante C. Moreira, carga varios generos, conduzindo como passageiros para
MACEIÓ—José Soares, Jadul Benevides, José Leão, alferes Felinto Silveira, sua senhora, 1 irmã, 1 filha e 1 creado.
BAHIA—Dr. Victor F. Gonçalves, Jeronymo de A. Maranhão, Manoel Leite de Oliveira, Fausto Severo Bragança, Arlindo A. S. Fragoso e 1 irmã.
RIO DE JANEIRO—Theodorico de Oliveira, Satyro B. de Mello, Antero Bruno, sua senhora, 2 filhos e 1 creada, Manoel Baptista de Oliveira, Joaquim Tiburcio do Rego Barros, sua senhora, 6 filhos, sua sogra e 3 creados, Braz e João Caricio, Vicente Prizo, Antonio Rodrigues, d. Marianna Alves da Silva, Jean Bonneteaud, Felicissino Manoel de A. Machado, Barbara Maria da Conceição, João Alfredo T. de Oliveira, Marcellino Antonio de Oliveira, d. Julia M. T. de Oliveira, tenente João X. do R. Barros e 1 creado, alferes Pericles de Albuquerque, d. Thereza de Carvalho Silva, Maria José de Carvalho, Luiz P. do Carmo, dr. José Antonio de A. Pernambuco, José M. de Lima Freire e 1 anspeçada.

Dia 19
ENTRADAS

East London 21 dias, paquete inglez *Martinea* de 1734 toneladas, commandante G. Pearce, equipagem 26, em lastro, á ordem.
New-York 12 1/2 dias, paquete inglez *Byron* de 2527 toneladas, commandante W. Stapledon, equipagem 51, carga varios generos, a Julius von Sohsten.

SAHIDA

Rio de Janeiro e escala, paquete inglez *Byron*, commandante W. Stapledon, carga varios generos.